

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA, COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA, COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.

ATA Nº 020

PRESIDENTE – WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Invocando a proteção divina, eu declaro aberta esta Audiência Pública, cujo o objetivo é discutir os novos desafios para Mato Grosso em relação a Febre Aftosa, e prestar também homenagens.

Neste momento eu quero convidar para compor a Mesa o Deputado Estadual por Mato Grosso de 1971 a 1974, também Deputado Federal por Mato Grosso de 1983 a 1987, que é um dos nossos palestrantes Dr. Maçao Tadano.
(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS).

Convidar para compor a Mesa conosco também, palestrante convidada Dr^a Thais Basso Amaral, ah esta dando entrevista, O. K! Convidar aqui para compor conosco o Sr. Sguarezi, cadê o Sguarezi,? Representando aqui o Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento do Estado de Mato Grosso, obrigado Sguarezi.
(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

Dr Guilherme Linares Nolasco, ex-Presidente do INDEA, não é Guilherme?! Ex ou atual?

(Sr. Guilherme responde fora do microfone – Ex..)

Mas será eterno, por gentileza, compor a Mesa, também o Sr. Luciano Vaccari, por gentileza, neste ato representa a Acrimat – Associação dos criadores, quero também convidar para compor a Mesa, o meu amigo Sr. Jesubet Rodrigues Ferreira, o Beto Rodrigues Ferreira- Presidente da Associação dos Pequenos produtores Rurais do P.A. Santana do Taquaral.
(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

... aqui no vizinho Município de Santo Antônio do Leverger.

Quando estaremos a noite lá em Mimoso hoje, também em uma outra Audiência Pública.

Agradecemos aqui a presença de todos os pequenos produtores aqui de Taquaral, agradecemos a presença de todos os alunos de Zootecnia do Instituto Federal Mato Grosso São Vicente, obrigado.
(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

Quero convidar para compor a Mesa Sr. Antonio Carlos de Carvalho Souza, que é Diretor Executivo da FAMATO, obrigado Antonio!
(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

A Dr^a Thais Basso Amaral, para compor conosco a Mesa, médica Veterinária do SEBRAE, da IMBRAPA Campo Grande, obrigado Thais!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Composta a Mesa, Dr. Guilherme Nolasco, ex- Presidente do INDEA e atual Presidente do IMAC, no Instituto Mato-grossense de carne, e quero convidar a Dr^a Daniele Daniella Soares De Almeida Bueno, que esta chegando aqui para compor conosco a Mesa, a nova Presidente do INDEA.

(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS).

Convido a todos para de pé cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(NESTE MOMENTO EXECUTADO O HINO NACIONAL)

Agradecendo a todos os convidados que atenderam ao convite, nós queremos passar a palavra ao Dr. ex- Deputado Federal por Mato Grosso uno, e ex- Deputado Federal por Mato Grosso, Sr. Maçao Tadano, que gentilmente atendeu ao convite, e comparece a esta Audiência Pública do Parlamento Estadual Mato-grossense. Muito obrigado, Dr. Maçao Tadano, por gentileza fique a vontade.

O SR. MAÇAO TADANO – Meus amigos, minhas amigas, eu diria inicialmente boa tarde a todos...

...s/cac...

0503au02.cac

O SR. MAÇAO TADANO - ... Minhas amigas, eu diria inicialmente: boa tarde a todos! Na pessoa do Deputado Wilson Santos eu quero fazer o meu agradecimento a Vossa Excelência como Deputado e a esta Casa Assembleia Legislativa onde eu tive o prazer de ocupa-la nos anos de 1971, 1974, o tempo de Mato Grosso inteiro como Deputado mais votado.

E antes de falar sobre o tema da minha palestra, eu até gostaria de dizer, vou falar de alguns fatos e eu preciso falar dessas coisas porque senão...Nossa Senhora! Guilherme, você tem passagem na minha palestra. Vocês não vão entender da minha palestra se eu não contar um pouco desses fatos, dessas datas e do por que das coisas. Certo?

Então, eu peço licença a vocês, aos nossos futuros profissionais de zootecnia de São Vicente. Fiquei tão contente em saber das suas presenças porque vocês serão os nossos futuros profissionais responsáveis pelo destino de Mato Grosso e do Brasil. E muito do que eu vou falar está dentro disso que vocês estão hoje buscando como ideal, como profissão, como ocupação, como emprego. Então, todos meus amigos, quero agradecer também, mas eu estou vendo os senhores: Vandebren, Adair, Paulo Bilhergo, depois vou voltar a falar desses amigos e o por que eles estão aqui.

Sou filho de Cornélio Procópio do Nortão do Paraná e fui estudar no Colégio Santa Maria em Curitiba, de lá fui a Porto Alegre fazer agronomia onde me formei em 1964, depois eu fui a Mato Grosso. Meu pai com Mato Grosso tinha que produzir para fazer a erva-mate para fazer a mistura com erva brasileira para vender para a Argentina, porque a erva da Argentina era muito forte e tinha que fazer o *blend*. Então, eu fiquei na fazenda cuidando do viveiro do erva-mate. É muito difícil fazer germinar uma semente de erva-mate, mas nesse meio tempo, veja só o que são as coisas do destino: houve um nissei junto com outro *issei* em Dourados, por questões de dívida em Caarapó eles vitimaram o sitiante, a esposa gestante e três crianças. Isso foi horrível! E esse veterano mais idoso era faixa preta e ele enfrentava....

s/lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0503au03.lcb

O SR. MAÇAO TADANO -...o veterano mais idoso era faixa preta, ele enfrentava a polícia naquela época. Forçou o descendente que trabalhava com ele, um novato, a fazer a sepultura dessas pessoas. E esse rapaz inconformado com o que tinha acontecido, que ele tinha participado, buscou a delegacia para contar ao delegado o que tinha acontecido, lá em Dourados. Aí o delegado viu que alguma coisa estava errada, ele não conseguiu comunicar, estava muito nervoso, e como ali naquele trecho de Dourados tinha muitos representantes da colônia, ele foi ali na frente da delegacia e, de repente, passou um jipe, e estava lá um descendente da colônia e pediu a ele que acompanhasse. Quando esse cidadão adentra ao gabinete, o primeiro que era o Major ficou desesperado porque ele era o autor de todo o crime que tinha acontecido. Daí o delegado trabalhou, prendeu os dois, e disse na rádio que os dois tinham sido transferidos para Campo Grande para evitar um tumulto na cidade. Na verdade, os dois estavam presos no parque de exposição lá na entrada de Dourados.

Bom, isso aí foi o episódio nº 01.

Daí o pessoal lá de Dourados, o Zé Aparecido Ambrósio, o Presidente da Rural, soube que tinha um rapaz que era agrônomo, tinha trabalhado e rádio, que morava por ali e que poderia ajudar a comunidade de Dourados, a comunidade nipo brasileira de Dourados a acalmar a cidade, porque nenhum descendente de japonês podia andar na cidade, porque era assassino e outras coisas mais. De repente aparece lá o Presidente da Rural, em casa, falando: “Nós soubemos que você foi radialista, você é descendente da colônia e você pode colaborar conosco em Dourados, a coisa está insustentável. Você pode ajudar na rádio, o Jorge Antônio fazer noticiário na rádio, você pode ajudar transformar o sindicato, a associação e sindicato, precisa ajudar a criar cooperativa em Dourados, o Prefeito tem muita boa vontade, mas não tem condições de redigir, precisa de alguém para secretariar”. E lá fui eu para a Cidade de Dourados, andava numa bicicleta cedida pelo meu tio e ia fazer noticiário, ia fazer assessoria para o prefeito e ia lá na rural para fazer o trabalho no sindicato, na cooperativa, e vai passando o tempo...

...s/ale...

0503au004.ale

O SR. MAÇAO TADANO - ...ia fazer assessoria para o prefeito, ia lá na rural para fazer trabalho no sindicato, e na cooperativa, e vai passando o tempo e daí um dia na prefeitura passou um documento dizendo que a antiga ACARMAT ia instalar um escritório em Dourados.

Conhecido aquilo lá fiz uma carta para o então Presidente Bento Machado Lobo que foi prefeito de Cuiabá, todo mundo conhece aqui, dizendo que eu me apresentava como candidato para preencher a vaga de Dourados, prontamente ele mandou que eu fosse a Viçosa fazer o pré-serviço para ser admitido na antiga ACARMAT.

Muito bem, chego a Dourados, assumo a função, Pedro Pedrossian é eleito a Governador, daí as lideranças estavam conflitadas, um não entendia com o outro, e alguém tinha que agradecer pela comunidade e a visita do governador por ter levado a equipe lá. Daí o pessoal falou: não, tem um cidadão vindo lá, é político, já foi radialista, ele pode falar por nós. Fui agradecer o governador que eu nem conhecia, depois que eu agradeci, ele falou assim: você se prepara que eu quero na minha equipe em Cuiabá. Falei governador, estou recém chegando aqui, minha família está aqui, meus tios estão aqui, falei dos meus compromissos, não quero saber. Pedrossian era muito assim, incisivo, ele quer uma coisa ele consegue.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Vim para Cuiabá. Chego aqui, o dia, estava como Chefe de Gabinete do Bento Lobo, chega na hora do almoço, o então Chefe da Casa Civil o Sr. João Arinos, Maçao você está de carro aí? Estou. Estou com um fusquinha placa 14, vem aqui no Palácio, o governador quer falar com você. Cheguei ao gabinete, estava o Francisco Leal de Queiroz, o Secretário Interior de Justiça, Gabriel Novis que era o Secretário de Educação, Bento Lobo que era o Prefeito, Pedrossian o Governador, falou assim: Você japona. Você vai assumir a Secretaria de Agricultura, aí eu olhei para o meu compadre Bento Lobo, olhei para ele, ele fez assim, (O PALESTRANTE FAZ SINAL DE POSITIVO) entendeu? Como quem diz assim, concorda né?

Aí, ele pegou e falou assim: Bom, você agora vai assumir a Secretaria, Bento, estou nomeando ele Prefeito de Cuiabá, naquele tempo, prefeito era nomeado e vamos que vamos. Pedrossian, Dr. Pedro falou assim: Tadano, eu quero que você faça o trabalho da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Precisamos registrar o nosso rebanho do Mato Grosso. Hoje, o trabalho é feito com representantes da ABCZ, eu quero um trabalho independente. Lá, Uberaba, vai procurar o pessoal de Uberaba, vamos fazer o convênio. Certo? Fizeram o convênio. Daí, o Valdebran e toda a equipe de veterinários lá, assim, Secretário, nós precisamos buscar o Ministério para lançar a Campanha contra Febre Aftosa...
...s/drm...

0503au05.drm

O SR. MAÇAO TADANO-... nós precisamos buscar o Ministério para lançar a Campanha contra Febre Aftosa! Daí vai o Valdebran, que era o diretor de saúde animal, o Sigmar Botelho, que era veterinário do Ministério de Agricultura e João Bosco de Almeida, veterinário da antiga ACARMAT. Os três foram para Brasília fazer a negociação para eu poder fazer o convênio com o Ministério.

Chegou ao aeroporto, os três estavam em pé, naquele tempo não tinha estrutura nenhuma, cinquenta anos atrás, os três estavam lá: “Secretário, deu zebra, deu tudo errado. O Ministério não concordou em fazer o convênio conosco. E agora?” Vamos pensar! Na época eu era representante do Governo do Estado na SUDECO, Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, onde o Superintendente era o Dr. Camargo Júnior, engenheiro agrônomo e Secretário de Justiça de Goiás. Eu falei: Dr. Camargo, o senhor vai me ajudar, o Ministério, até agora, fez convênio com muitos estados, com rebanho menor do que de nosso de Mato Grosso e eu não posso ficar nessa espera, Mato Grosso não pode mais esperar! Eu quero que o senhor me ajude! E aí ele falou: “Tadano, senta à maquina e faça um pedido que eu vou fazer um convênio com você.”

Enquanto estamos fazendo, naquele tempo não tinha computador, era maquina mesmo, Dr. Arthez, do Ministério da Agricultura, manda os três veterinários e eu irmos ao Ministério. Com quem seria? Com o Dr. Arthez, Secretário Executivo. Ele tinha sido técnico do Rio Grande do Sul, e quando eu era Secretário ele dava antígenos para brucelose, e lá fomos falar com Dr. Arthez, e no dia estava chovendo eu estava com guarda-chuva nas mãos, deveria estar com a cara de samurai, muito bravo. Aí ele falou: “O que foi Secretário?” Eu digo ao Dr. Arthez, está mal, está mal, está mal porque o senhor fez convênio com todos os Estado e com Mato Grosso o senhor não fez ainda! E agora eu quero dizer para o senhor o seguinte: Ministério da Agricultura será caudatário de um processo em relação a Mato Grosso, porque eu já acertei com Dr. Camargo que nós vamos lançar a campanha de combate com recursos iniciais da SUDECO. Daí ele falou assim: “Eu não quero saber o valor, mas eu dou o dobro do que a SUDECO deu para vocês. Pode mandar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

fazer o convênio”. Estamos negociando! Daí fizemos o convenio com a SUDECO e fizemos o convênio com o Ministério, e com o recurso da SUDECO, isso foi em num dia, no outro dia ele fez o cheque, eu estava com o cheque, fui a São Paulo, fui em uma Agência, em Anhangabaú tem uma Agência...

...S/TAN

0503au006.tan

O SR. MAÇAO TADANO - ...fui a São Paulo, em Engabau tem uma agência do Banco, comprei uma sacola antes, e enchi de dinheiro, fui na Wolkvagem e disse: quanto é que está...Naquele tempo, muitos não conhecem o Pé de boi e o Sedan, Pé de boi era um carro barato, não tinha calota, era todo equipado.., para-choque, e o Sedam era acabadinho, falei não, o veterinário vai cuidar mais do Sedam, vou comprar o Sedam. E então nós compramos duas ou três dezenas de carros, e resolvemos lançar em Três Lagoas, porque em Três Lagoas? Porque o Mato Grosso criava o rebanho e o abate era feito em São Paulo.

O engraçado é que naquela época o vice-Governador Toninho Rodrigues, pai do depois Ministro Roberto Rodrigues, depois vou dizer porque aparece Roberto Rodrigues. Fora isso o que acontecia, não tinha laboratório de solos, o produtor tinha que mandar as análises fora, não tinha laboratório de fitopatologia para identificação de doenças, peixe, os caçadores matavam, jacarés animais à vontade.

O aviso que eles faziam, quando chegava a fiscalização eles atiravam, soltavam foguete, e que era o aviso deles.

Tinha um outro pescador aqui de Barão de Melgaço, em que o nome dele lamentavelmente era Maçao, ele chegava e falava: Secretario, eu vim aqui porque prenderam as minhas redes, e vim aqui pedir para o Sr. precisa soltar. Eu disse: Companheiro, duas coisas erradas, primeiro você ter o meu nome, e quem deixou esse trabalho de fiscalização para combater redes na boca das barreiras sou eu, e eu não irei abrir mão, não irei admitir esse tipo de conduta.

E hoje vocês que estão aqui sabem disso, pescador o guia de turismo vai ao Rio Paraguai, no Rio Cuiabá, na baía, em qualquer lugar, ele tem a medida do peixe quando é permitido pescar, todo mundo que é técnico sabe disso. Essas coisas vale a pena você saber porque que aconteceu.

Em Três Lagoas tem um Prefeito Ramez Tebet, depois ele veio a ser Senador por Mato Grosso, e hoje ele tem uma Senadora, a filha Simone Tebet. Um grande Prefeito, nós montamos em Três Lagoa além da Aftosa o Afermat – Companhia Mato-grossense de ferroligas, e vocês sabem Mato Grosso, Corumbá, é uma das maiores Jazidas de ferro Manganês do Brasil esta la, e agora esta essa polêmica com a Rússia, China, Estados Unidos em relação ao minário.

E nós fizemos a Urucum Mineração com assentimento do Presidente Geisel, do Ministro Weike, nós levamos onze meses e o Dr. Garcia

...s/cac...

0503au07.cac

O SR. MAÇAO TADANO - ... nós levamos onze meses e o Dr. Garcia me ajudou na constituição da Urucum. Na época a METAMAT - Companhia Mato-grossense de Mineração, lamentavelmente eu ouvi dizer que a METAMAT estava em via de ser extinta eu não sei se foi

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

extinta ou não. Mato Grosso 1/3 era da METAMAT, 1/3 da Usina Vieira, 1/3 da Companhia Vale do Rio Doce. E a Companhia Vale do Rio Doce era acostumada a negociar com o mundo! E de Mato Grosso ia somente eu nas reuniões e num dia “x”, que era a reunião final no Rio de Janeiro na sede da Companhia Vale do Rio Doce quando eu sento na reunião, o que acontece? Eles tiraram todos os representantes das outras reuniões e colocaram gente nova. E eu falei: - Olha, amigo, quero dizer uma coisa, vocês colocam aqui todas as pessoas com as quais nós já tratamos senão vocês vão me pegar lá fora, eu aqui não fico. Levantei e fui pegar o elevador, daí eles foram atrás de mim. “Secretário, calma, vamos tratar do assunto!” Eu falei: - vamos! Então volta o pessoal que estava lá... Depois de onze meses nós constituímos a Urucum Mineração S/A com a Companhia Vale do Rio Doce, a Usina Vieira e METAMAT. Na METAMAT estava o Mauro Cid, Saladino Esgaib, Diogo Carmona, essa turma toda que é da nossa cuiabania antiga, histórica, representa muito bem as coisas de Mato Grosso.

Depois da agricultura, na indústria e comércio o Sr. Vicente D’Ávila, professor da Universidade, falou assim: “Secretário, temos que colocar centro de assistência gerencial de pequenas e médias empresas...”, antigo SEAGRI que depois virou SEBRAE. E hoje o SEBRAE está aí, assessorando todo mundo, graças a Deus!

Programas Especiais – Mato Grosso, graças a Deus, Deputado, assistiu: Polocentro, PROBO, POLAMAZÔNIA, PRO TERRA 1, PROBOX2, PRODEGRAN, PRODEPAN, era recurso para todo lado. Banco do Brasil, acabava o teto, explicavam: “Dr. Amilton, estamos sem teto!” Ele ligava diretamente a Brasília: “Tadano, estou liberando os tetos que vocês estão pedindo para Mato Grosso.”. Então, toda viagem para o interior era inaugurando postos avançados. As pessoas perguntam: “Quantas vezes você já casou Maçao?” Eu falei: - cinco vezes. Também viajando direto e trabalhando nos finais de semana, tem que dar em tudo isso... (RISOS) Hoje eu estou com a minha quinta esposa e eu sempre digo: - De onde eu estou não quero sair. Que me ajuda em tudo e a vida tem dessas coisas. Bom...vamos que vamos!

Dentre os cargos que eu assumi...
s/lcb

0503au08.lcb

O SR. MAÇAO TADANO -...lá dentre os cargos que eu assumi, o Roberto Rodrigues Paiva, o Toninho Rodrigues que era o Vice-Governador, quando ele assumiu o Ministério ele me convidou para ser Secretário de Cultura, daí ele falou assim: “Maçao, você abra o olho que estão fazendo trambicagem lá no Ministério com o SIF”. O SIF é Serviço de Inspeção Federal. Num dia “x” 7h30min da manhã quando eu chegava na garagem o nosso então delegado Dr. Paulo, está aqui recebendo homenagem, falou: “Secretário, estão negociando o SIF dentro do Ministério”. Ele me deu o nome, mandei o emissário lá na pousada Nasa Norte, estava lá o cidadão, o veterinário estava lá. Ele tinha dois processos: um pelo deferimento do processo, outro pelo indeferimento do processo. E no início eles viriam a Canarana, onde era o foco da negociação do SIF, daí liga: “não, suspenderam a viagem a Mato Grosso, eles vão a Brasília”, lá na pousada. Falei com os meus amigos na polícia Federal e disse: Olha, estou precisando de ajuda aí. Eu tenho um flagrante para fazer. Isso foi 7h30min da manhã, às 19h30min da noite nós estávamos com o técnico da negociação e o laranja preso pela Polícia Federal.

Então, quando a pessoa quer, quando tem respaldo e retaguarda, as coisas acontecem. Não precisa esperar dose anos, treze anos, eu não sei, eu não sabia. Quando a pessoa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

assume a função pública e assume com responsabilidade, as coisas acontecem. Em relação ao mesmo cargo, fraude do leite, o leiteiro procurou: “Secretário, estão fraudando o leite também no Nordeste, eles fazem do soro o leite para vender para pequenos moradores de periferia que tem poder aquisitivo baixo, esse leite é absorvido por velhos, crianças, doentes, e tem que acabar isso. Como é que o senhor faz para nos ajudar? Quanto tempo você pede?” Eu falei: Olha, me dê uns três meses aí que eu vejo alguma coisa. Depois que o tempo passou, os dois saíram e comentaram entre eles: “Esse Secretário é doido. Nós falamos com os outros, e a mais de dois, três anos e ninguém falou nada. Esse aqui garantiu para nós dois, três meses. Esse cara deve ser doido”. E, olha, digo a vocês, onze meses depois nós tínhamos onze empresários do Nordeste presos por causa da fraude do leite. Certo?

Vamos para frente que atrás vem gente.

E o tema da palestra de hoje...

...s/ale...

0503au009.ale

O SR. MAÇAO TADANO - ...fraude do leite, certo? Bom, mas, vamos para frente que atrás vem gente.

E o tema da palestra de hoje, quem vai me ajudar na nossa exposição, pode colocar o texto, por favor.

(PALESTRANTE FAZ APRESENTAÇÃO DE SLIDES)

Então, o histórico da erradicação da Febre Aftosa, nesse trabalho aqui a Dra Thais e a Dra Daniela, as duas são veterinárias e elas vão esclarecer mais sobre alguns dados que não ficarem bem expostos para os senhores e para as senhoras. Então, a todos os profissionais, a todos os presentes, aos alunos, por favor. Está aqui à iniciativa em parceria para a erradicação da doença do rebanho brasileiro e a vacinação para a erradicação e prevenção da doença e a conquista do Brasil no status de livre de Aftosa e sem vacinação. Quer dizer, de agora até 2.023 nós temos que estar com essa situação, e agora em maio em Paris, vai acontecer a 86ª Assembleia onde o tema será tratado.

O nosso rebanho, 218 bilhões, Mato Grosso com 30 milhões e 300, Mato Grosso do Sul com 21 milhões e 800 mil, quer dizer, esses dois estados aqui com somam mais de 50 milhões do rebanho bovino brasileiro. E parabéns aos nossos colegas aqui do setor privado, e setor público oficial, mais de 99% de vacinação do nosso rebanho do Mato Grosso, é um índice muito alto, estado no topo da lista do índice de vacinação.

Mato Grosso livre de vacinação, ela atingiu nesse momento 96%, já está com 22 anos que a área de aftosa é reconhecida também pela OIE - Organização Mundial de Saúde Animal.

(SLIDES)

Aqui são os Estados nossos com rebanho, está o Mato Grosso e Minas, Mato Grosso do Sul está mais em cima, Minas, Goiás um dos maiores possuidores de rebanho bovino brasileiro.

(SLIDES)

Aqui é a cronologia da Febre Aftosa, em 1.909 foi criado o Ministério da Agricultura, e em 1.919 o Código de Polícia Sanitária com medidas oficiais, depois em 1.934 regulamenta o serviço sanitário animal, em 1.950 a primeira Conferência Nacional da Febre Aftosa, em 1.951 a criação do PANAFTOSA - Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, em 1.963 foi

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

constituída a Campanha de Combate a Febre Aftosa, em 1.968 criado o Projeto Nacional para implantar a infraestrutura laboratorial e treinamento de pessoal para a conscientização dos produtores, em 1.968, 1.969 foi quando nós lançamos a campanha lá em Três Lagoas que nós falamos...

...s/drm...

0503au10.drm

O SR. O SR. MAÇAO TADANO-... em 1.968, 1.969 foi quando nós lançamos a campanha lá em Três Lagoas que nós falamos, em 1977 foi feito a divisão dos dois estados. Em 1996 a obrigatoriedade de vacinação contra febre aftosa com a vacina oleosa. Em 1998 o primeiro reconhecimento da vacina livre Rio Grande do Sul, Santa Catarina, em 2000 foi uma reintrodução leve que houve da doença, em 2006 foi último foco da aftosa lá em Japorã Mato Grosso do Sul, em 2007 o reconhecimento pela internacional da primeira zona livre da febre aftosa sem vacinação em Santa Catarina.

Em 2017, é o lançamento do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa. Em 2018 está o Brasil livre da febre aftosa com vacinação e reconhecimento pela OIE.

2021 o Brasil livre de febre aftosa sem vacinação, em 2023 é o Brasil reconhecido pela OIE livre de febre aftosa, oleosa sem vacinação.

E aqui é a mesma evolução da doença nas próprias regiões aqui, Centro-Oeste, Nordeste, Mato Grosso do Sul, Norte e Nordeste, vai que vai, depois ampliação da zona livre no Centro Oeste, Rio Grande do Sul, instituição lá em Santa Catarina Rio Grande do Sul, ampliação da zona livre com vacinação no norte, foco Mato Grosso do Sul, Paraná, suspensão do Estado no país, restituição do *status*, depois ampliação da zona com vacinação lá no nordeste e norte.

A expansão do serviço de vigilância oficial, os escritórios, três mil novecentos e sessenta, pessoal dezoito mil quatrocentos e cinquenta três, automóveis envolvidos, embarcações é os dados de 2017, 2018.

Então, meus amigos é uma exposição rápida, a Dr^a Thais e a Dr^a Danielle, naturalmente vão fazer maiores detalhes do que a EMBRAPA, do que o INDEA estão fazendo.

Então, quero agradecer Deputado Wilson Santos, pela atenção, pelo requerimento, queria agradecer ao Valdebran pela iniciativa em ter sugerido esta audiência, nosso querido Adair que foi Presidente da EMPAER, teve um fato curioso, ele com Elzio Virgílio, o Benedito Santiago, Prefeito de Alta Floresta, estavam fazendo um voo na região de Apiacás, Alta Floresta, num voo que eu estaria presente...s/TAN

0503au011.tan

O SR. MAÇAO TADANO -... estavam fazendo um voo na região de Apiacás, Alta Floresta, num voo que eu estaria presente, por sorte o Geraldinho falou assim: Sr. Tadano, você está esperando pessoas que estão com dificuldade, porque você não vem antes. E eu havia feito o mesmo plano uma semana antes, e não estava nesse voo, se eu estivesse, talvez teria ido no lugar do Pedro Santiago, que foi executado e está numa cadeira de rodas hoje, mas o Adair estava no voo, ele viu o que tem o drama de um avião acidentado no nosso norte do Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Obrigado Adair, a você e a todos.

Alunos, quero dar os parabéns a vocês pela presença, quero estimular e encorajar a cada um, se tem alguma dúvida busque o professor, o professor é um colega nosso, zootecnista, veterinário, agrônomo, florestal, qualquer um desses técnicos, alguém da área laboratorial, alguém da área de análise, ver qual é a melhor aptidão de cada um de vocês, no Município de vocês, na família de vocês, no órgão aos quais vocês estão vinculados ou forem indicados, ou buscaram essa motivação para estudarem Zootecnia.

Parabéns também a escola de São Vicente, porque muito dos nossos colegas, Bento Porto, Edézio Cardoso, e Pedro Nonato Conceição, ele que foi Delegado do Ibama, muitos são os egressos lá de São Vicente, muitos são de Auto Coité, de Poxoréo, eles quem tem afinidade e histórias de Mato Grosso em tudo isso.

Eu gosto de explicar e registrar esses fatos, porque foi dentro desse meio que vocês me motivaram e fizeram lutar por essas causas, que são causas nossas do Mato Grosso, e é por tudo isso aí que hoje Mato Grosso alcançou esse status, esse número de rebanho, esse índice de vacinação tão alto e espetacular, parabéns ao INDEA, parabéns a IMBRAPA, parabéns a todas autoridades.

E fico muito satisfeito e agradeço a cada um de vocês presentes aqui nesse caso, quero até agradecer aos meus familiares que estão aqui, tem um sobrinho meu que é veterinário, e sem veemente nenhum é um dos melhores cirurgiões que tem aqui no Mato Grosso, cirurgias de pequenos e grandes animais, ele é convocado. De Rondonópolis de Barra do Garças, de qualquer lugar do Norte, Rondonópolis, e toda a região ele é chamado Antonio Carlos Tadano, aquele rapaz carequinha que esta lá... procure aquele moço, pegue aula com ele, leve ele em São Vicente, faça o dar aula prática para vocês sobre cirurgia.

Gostaria de agradecer também, a esta homenagem que irei receber hoje de vocês, por ter trabalhado com todos esses colegas eu não seria ninguém se eu não tivesse trabalhado com os técnicos, sempre confiei nos técnicos, e no Ministério também, eu não sou...

...s/cac...

0503au012.cac

O SR. MAÇAO TADANO - ... e no Ministério também e não sou do quadro do Ministério, eu não sou fiscal federal, mas nunca neguei uma assistência, um respaldo a um veterinário, a um fiscal federal lá. De uma feita, um Deputado Federal de Mato Grosso me procurou, Deputado Wilson Santos, para fazer a liberação de uma missão russa para visitar Colider. Eles estavam acompanhados de um dono de frigorífico de Colíder e falei: - Deputado, vocês já tomaram café? E ele disse: "Já." Lamentavelmente vocês já tomaram café, porque eu não ofereceria café para esse cidadão que está com você e eu vou explicar por quê: ele não esclareceu a você porque a missão não foi a Colider, a missão russa não está indo para lá e não irá. Por quê? Uma fiscal, colega nossa, foi ameaçada de morte por funcionários do frigorifico e vocês não tomaram nenhuma providência! Havia uma sindicância, esclarecer, dar resposta porque como veterinário, funcionário público é patrimônio nacional. Eu falei: - Não, enquanto eu estiver responsável aqui, eu dou respaldos técnicos. Deputado, Vossa Excelência também não daria esse respaldo dessas coisas que eu estou explicando em relação a esse empresário. Ele baixou a cabeça e depois falou para mim: "Bora!" Então é nessas horas também que temos que estar conscientes, encontrar alguém que haja fora de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

conduta, de forma desforme, vocês tem que agir como cidadão, como brasileiro pela família que tem, pela profissão que abraçam. E pela causa, que é o respaldo do emprego que vocês terão.

Deputado Wilson Santos, desculpe o alongamento. Obrigado a todos. Obrigado Sr. Adair, Sr. Valdebran... Tem, uma secretária que trabalhou conosco e está presente aqui...
(PARTICIPANTE DA PLATEIA DIALOGA COM O ORADOR FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. MAÇAO TADANO - Sim...agradeço a ela! O senhor também a agradeça...
Ah, está bom... é isso...

Gente, obrigado! Saúde e paz a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós quem agradecemos ao eterno
Deputado Maçao Tadano.

Fico como jovem observando: Dr. Maçao tem 78 anos. Quando a pessoa é vocacionada para um determinado assunto, por uma determinada tarefa, é isso aí... está vibrando aos 78 anos! Quem serviu o exército sabe o que é vibrar. Está vibrando! Batendo às portas aos 80 anos vibrando e às vezes eu vejo alguns com 30 anos, 40 anos esmorecendo, jovens pulando de prédios suicidando e fico impressionado. O que pode passar na cabeça de alguém que tem a energia toda para vibrar, para ser feliz...

s/lcb

0503au13.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...que tem a energia toda para vibrar, para ser feliz, construir um futuro, se entregando moço. Aqui está o exemplo de alguém que abraçou a vida pública... Você é Nissei ou Sansei? Nissei, filho de japoneses, japoneses mesmo nascido no Japão, ele já nasceu aqui no Paraná em Cornélio Procópio, quer dizer, que desde moço abraçou a vida pública e hoje já quase que octogenário e continua vibrando. Isso nos contamina. Às vezes dá vontade de dar uma desanimada, Nolasco, quando vejo alguém nessa altura, minha amiga Alzira Catunda, do Ceará para o mundo, está aqui ela, minha líder lá no Ministério da Agricultura, andamos de caminhão pelo Nortão todo. É muito bonito, Maçao. Quando me disseram: “ Olha, convidamos o Maçao para ser palestrante”. Eu falei: pode ter certeza que aí tem vibração, tem energia. Está com quantos anos? Alguém falou: “centro e quatro anos”. Eu falei: Não tem tudo isso não. Setenta oito anos, mas vai chegar aos cento e quatro, cento e dez assim. Parabéns, Maçao, muito obrigado pela sua presença, pelo histórico que fez aqui, foi uma verdadeira aula especialmente aos meninos que serão os futuros Maços aí.

Quero registrar com muita alegria a presença da nossa Presidente do INDEA, a Dr^a Daniela Bueno, aqui conosco; O Verton Marques, Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária; Fábio Henrique Oliveira Silva, Diretor do Instituto Federal, lá de São Vicente, Fábio, obrigado pela sua presença, inclusive o Dr. Maçao Tadano está lhe ofertando um dos seus livros sobre a sua biografia, obrigado; Daniel Moura Aguiar, Médico Veterinário neste ato representando a nossa querida UFMT. Cadê o Dr. Daniel? Daniel, muito obrigado pela presença, tem também uma faculdade de veterinária lá na nossa Federal; Vitor Fazinga, Coordenador da Cadeia Produtiva da Pecuária, neste ato representando o Secretário da SEDEC Leopoldo Mendonça.

Agora, quero convidar a Dr^a Thais Basso que é gaúcha, mas está radicada em Campo Grande, pela EMBRAPA, que ela possa proferir a sua palestra.

A SR^a THAIS BASSO – Boa tarde, primeiramente, a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Gostaria muito de agradecer o convite...
...s/ale...

0503au014.ale

A SR^a THAIS BASSO AMARAL - ...Boa Tarde primeiramente a todos, gostaria muito de agradecer o convite ao Excelentíssimo Deputado Wilson Santos, que me convidou para estar aqui com vocês, e é uma satisfação imensa estar aqui, afinal Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, nós estamos tão próximos, nós temos também lá uma história um pouco diferente para contar, vou só falar um pouquinho aqui desse início, eu não tenho uma vivência como o Dr. Maçao que contou toda a história que ele acompanhou aí, eu estive presente nos últimos anos, eu participei um pouco da Febre Aftosa dos fatos que aconteceram no Mato Grosso do Sul em 2.005, então eu posso relatar aqui alguma coisa, principalmente para os alunos, e para aqueles que não viveram isso, que o Mato Grosso já está a 22 anos livre de Aftosa, então vocês talvez não consigam ter a idéia do que são as consequências de ter um surto de Aftosa no Estado, não só no Estado como no Brasil.

Então, realmente esse marco que nós estamos passando agora que é o Brasil livre de Aftosa com vacinação, é um marco muito importante, muito relevante para o nosso país, para nossa carne que é um dos principais produtos, então o que nós vivemos em 2.005, nós queremos fazer o máximo para que isso não aconteça novamente. Então, por isso que pequenos produtores da região afetada no Mato Grosso do Sul, na fronteira, só para contar um pouco, porque às vezes nós achamos que a, eu não sou pecuarista e isso não vai me afetar, mas, pequenos produtores de melancia daquela região, eles foram impedidos, tiveram que jogar toda a produção que eles vendiam para outras cidades, municípios ou estados por conta de contaminação, de possível contaminação com vírus da Febre Aftosa.

Então, é um problema de saúde que envolve todos, não só o pecuarista, mas, também aquele agricultor, o pessoal da própria cidade, então realmente nós temos que focar, e temos que pensar da importância desse marco, da erradicação da Febre Aftosa.

Então, eu vou falar um pouquinho sobre o que são esses desafios que vem aí pela frente, com esse novo marco.

(APRESENTAÇÃO DE SLIDES)

Então nosso Brasil aí são 214 milhões de cabeças, nós estamos aí entre os principais, eu coloquei ali líder as exportações, os principais *players* mundiais de exportação de carne bovina desde 2.004, exportamos para cerca de 180 países, e já temos cerca de 20% do mercado mundial. Então, nosso potencial ele é ainda muito maior que isso, demanda mundial por carne, ela cresce significativamente, ela está aumentando e o Brasil é um dos únicos países capazes de suprir essa demanda mundial de proteína animal sem aumento de áreas de desmatamento, então nós temos um grande potencial pela frente, mas, para isso são vários os desafios, então não só...
...s/drm...

0503au15.drm

A SR^a THAIS BASSO AMARAL -...então, temos um grande potencial pela frente, mas para isso são vários os desafios não só na melhoria, mas na intensificação nos nossos sistema de produção, os produtores tem feito a sua parte temos melhorado muito itens de produção dos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

nossos bovinos, mas também a parte sanitária importantíssima que acompanha essa evolução para que possa abrir mercados para esses outros países.

Então, uma das principais doenças que impedem ou que promovem embargos comerciais nessa exportação mundial é a febre aftosa, então, ela é uma das principais doenças do ponto de vista econômico, então, um país quando ele é acometido pela febre aftosa ele é impedido de exportar para outros países e para ele conseguir restabelecer contatos e voltar a exportar demora no mínimo seis meses se o sistema for muito agiu, se tiver um comprometimento muito grande no sistema de vigilância e o sistema veterinário muito bem estruturado.

Então, é um processo lento, é uma doença realmente sobre o ponto de vista econômica ela é importante. É uma doença viral e também por isso é uma doença contagiosa, então, como é vírus é um vírus que se espalha pelo ar, pelo contato direto ou indireto, isso faz com que pequenas doses de vírus ela seja contaminante, ela não respeita barreiras, barreiras de fronteiras de países, ela passa de um país por outro com muita facilidade. Por isso que ela é responsável por esses embargos comerciais, por isso esse impedimento de exportação ela é distribuída mundialmente.

Existe alguns soros tipos diferentes que acometem em outros países, mas ela está distribuída no mundo inteiro e vários países já conseguiram erradicar a febre aftosa e não possuem, são livre sem vacinação, principalmente Europa, Estado Unidos, Oceania são livre sem vacinação.

As fontes de infecção da doença são os animais em período de incubação, então, isso é outro problema, os demais com dois dias de infecção já começa a transmitir o vírus, então, ele não apresenta sinais clínicos, mas ele já pode transmitir a doença ou intenção aqueles animais clinicamente afetados após esse período de incubação que ajudou ele a quatorze dias, daí vão aparecer os sintomas assim, ai que vamos conseguir detectar, mas no período de incubação de dois a quatorze dias, está acontecendo a discriminação do vírus, mas sem ainda a presença de sinais clínicos.

Outra fonte são os aerossóis...s/TAN

0403a016.tan

A SR^a THAIS BASSO AMARAL - ...esta acontecendo a disseminação do vírus mas sem ainda a presença de sinais clínicos.

Outras fontes são os aerossóis, aquela poeira, aquela fumaça cinza que é espalhado pelo ar, saliva, leites, sêmen, fezes e urina, o ambiente se contamina carne também, subprodutos daquelas que eu falo carne nos sentido quando você não tem a conservação ideal que o animal não passe pelo processo ideal de rigor mortis, quando o PH tem que ser mais baixo que se seis, PH acima de seis ai sim esse vírus poderia se manter na carne, mas isso é muito difícil acontecer.

E também os animais portadores, aqueles animais que foram infectados e que se curam da doença e permanece no rebanho, eles ainda continuam, o vírus persiste por pelo menos até trinta meses nesses animais, então aqueles animais que acometidos e se eles forem mantidos no rebanho, eles também podem ser uma fonte de contaminação.

Forma de transmissão da doença é por contato direto ou indireto, os vetores também nós mesmos seres humanos, que aqueles que trabalham com o gado, na lida com o gado, que atendem uma fazenda e outra, se não tiver um processo de descontaminação, pode acarrear o vírus em suas roupas e de uma fazenda para a outra.

Os animais em período de incubação como eu já falei, vetores também, veículos implementos, aqueles vetores que transportam os animais, que a suspeita inclusive do foco de 2005

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

lá no Mato Grosso do Sul, foi por transito de veículos naquela região, veio da fronteira e levou esse vírus para Novo Mundo e Japorã.

Alterações clínicas, acho que vocês..., acredito que irei falar um pouco mais para os alunos aqui, mas acho que a maioria já conhece também. O sinais de febre, de inibição de ingestão de alimentos, ranger de dentes, salivação intensa e redução da produção de leite. Forma se vesícula, no trato gastrointestinal, são úlceras que formam bolhas, um processo muito dolorido então o animal não consegue comer, ele começa a babar, então esses são os sintomas principais da febre aftosa. E também ele comete somente em animais biangulados não sei se eu disse então bovinos, suínos, caprinos, também animais silvestres como: capivara e cervos podem ser acometidos, e eles também produzem essas úlceras na interdigitais, você acometi, por isso que se chama em inglês *Foother ML this is*, que é por causa de boca e do pé. São lesões ulcerativas, tanto na boca como no pé dos animais. E também existem as complicações secundárias, infecções bacterianas ...

...s/cac...

0503au017.cac

A SR^a THAIS BASSO AMARAL - ... dos animais. E também existem as complicações secundárias, infecções bacterianas secundárias como mastite, miocardite, aborto e morte de animais jovens, principalmente. Recuperação entre oito e quinze dias, o diagnóstico é feito principalmente clínico pela apresentação dos sintomas, epidemiológico se mais de um animal naquela região apresenta os mesmos sintomas depois é feito principalmente o diagnóstico diferencial com outras doenças vesiculares e a estomatite vesicular principalmente que é uma doença muito parecida com a febre aftosa, então tem que se tomar muito cuidado na detecção desses animais que podem não ser, se simplesmente o fato de se ter uma possível suspeita de aftosa já se cria todo um...é um assunto que tem que ser tratado com muita rapidez. E com a presença dos órgãos à serviço veterinários locais tem que fazer essa rápida detecção e fazer essa diferenciação do diagnóstico principalmente laboratorialmente.

O Sr. Maçao já tinha falado sobre o status brasileiro da febre aftosa, eu coloquei um pouco do histórico da década de 80, ele já foi um pouquinho mais longe, começou no século XVIII. Então em 1992 iniciou-se basicamente o novo Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa. Em 2001, com as ações de regionalizações do Brasil foi-se possível acabar com os focos. Então em 2001 ficamos livres de focos de aftosa no Brasil, porém, em 2005, como comentei com vocês, ocorreu aquele foco em Mato Grosso do Sul, na fronteira do Brasil com o Paraguai, então perdemos esse status.

(A PALESTRANTE DEMONSTRA OS DADOS DO DATASHOW)

Em 2012 recuperamos o status de zona livre com vacinação e nessa época tínhamos 60% do território livre de aftosa com vacinação onde cerca de 90% dos animais se encontram. Em 2017 essa área livre aumentou para 76% do território e 97% dos bovinos se encontram nessa região. Então, agora finalmente em abril conseguimos alcançar o status de livre com vacinação. Atualmente a vacinação é feita, inclusive no mês de maio é o mês de vacinação, então temos a estratégia para toda essa região verde que é uma vacinação semestral dos animais baixo de 24 meses...

s/lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0506au18.lcb

A SR^a THAIS BASSO AMARAL-...que é uma vacinação semestral dos animais abaixo de 24 meses e anual para todo o rebanho. Então, são duas vacinações, uma para os animais até 24 meses, que é maio, e depois novembro o rebanho todo. E depois na região pontilhada é a estratégia II que é uma vacinação anual de todo o rebanho, são regiões de mais difícil acesso, então pantanal principalmente, e Amapá também é feito uma vacinação anual de todo o rebanho. E Santa Catarina que é o único estado que é livre, sem vacinação, o status dele é reconhecido desde 2007, e é um estado que já não pratica a vacinação desde 2000.

Falar um pouquinho sobre a produção de vacinas no Brasil, então nós temos... foram produzidas 301 milhões de doses de vacinas em 2016, sendo que essas representam 70% do mercado de vacinas aprovados para a América do Sul. E também importamos outros 36 milhões de doses de vacinas de outros laboratórios. Então, nós temos hoje no Brasil cinco laboratórios que produzem a vacina da febre aftosa que são registrados e controlados pelo Ministério da Agricultura que ficam principalmente em Minas Gerais e São Paulo, e também temos um laboratório oficial, que é o laboratório de Pedro Leopoldo, lá na Agro, que é o que faz todo diagnóstico da febre aftosa de todos os casos, de todas as suspeitas de febre aftosa no Brasil, esse exame é feito somente nesse laboratório que é reconhecido também pela OIE e pelo PANAFTOSA. É o laboratório de referência.

Os laboratórios também têm um excedente de produção, então eles produzem o que é vendido, mas eles também têm um acordo com o Ministério que eles precisam ter uma certa quantidade de vacinas disponíveis no caso de alguma emergência. O que não se tem ainda hoje é um banco específico de antígenos, e isso é o que vai precisar ser feito a partir do momento que o Brasil decida que seja retirado a vacinação. Então, esse banco de antígenos de vacinas precisa ter um banco regionalizados para casos de alguma doença, de alguma introdução do vírus que seja rapidamente produzida a vacina e utilizada.

Bom, então o plano, o último plano nacional de erradicação ele é do ano passado, foi feito, ele é um plano para dez anos.

O que será feito daqui para frente em relação a vacinação febre aftosa no Brasil. O Dr. Mação já comentou rapidamente . Então, o objetivo é criar e manter condições sustentáveis...

...S/ale...

0503au019.ale

A SR^a THAIS BASSO AMARAL - ...o Dr. Mação já comentou rapidamente, então, o objetivo é criar e manter condições sustentáveis, é importante que seja sustentável esse plano para garantir o status de livre de aftosa, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos.

Então, alguns dos princípios do plano, é a promoção da saúde dos animais, consideração a segurança alimentar e desenvolvimento sustentável, ação e decisões baseadas em critérios técnicos e científicos, isso é muito importante, então, todo esse plano é baseado em critério científico, não é por que politicamente é importante que isso seja feito, porque economicamente não.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então existe um estudo técnico científico baseado em trabalhos do por que o plano está sendo feito dessa forma, e utilização também de análise de risco e custo benefício da retirada da vacina no processo decisório. Então, todos esses aspectos são importantes que são considerados no plano para que seja efetivamente retirada a vacina. Então de quem é a responsabilidade da condução do plano? Esse plano possui responsabilidades compartilhadas.

Ele é conduzido pelo Governo Federal, pelo Ministério da Agricultura, ele tem a função de coordenação nacional do plano, mas, ele conta principalmente, basicamente com os serviços veterinários estaduais, então sem os serviços veterinários estaduais não tem como esse plano ser executado e também com o setor privado. Os produtores também têm que fazer a parte deles, que é vacinação dos animais, controle, declaração das informações atualizadas das propriedades rurais, comunicação ao serviço veterinário de suspeitas, então, em caso de suspeita de febre aftosa, é preciso comunicar o escritório local, então, todos esses atores precisam estar bem alinhados para que realmente esse plano venha a ser feito.

Então, para próxima etapa que é o Brasil livre de Aftosa sem vacinação, foi feita uma regionalização, uma zonificação do Brasil em 5 blocos, então como o Dr. já tinha comentado, a idéia é que em 2.019 comece a se retirar a vacina de algumas regiões que vai ser no 1º bloco que seria Acre e Rondônia, depois na segunda etapa 2.020 do bloco 2 e 3 e 2.021 do bloco 4 e 5. Porque dessa regionalização? Porque o Brasil ele é, essas regiões do bloco 1 e 2 são onde tem menor concentração de animais, representa uma parte pequena e lá então, já existe um trabalho feito, bem elaborado para se começar dali...

...s/drm...

0503au20.drm

THAIS BASSO AMARAL-...e lá já existe um trabalho feito, bem elaborado para se começar dali e se caso tiver algum problema isso funciona como um sentinela para o restante, então, ali é possível isolar, conter não será um problema tão grande, porque hoje não é região exportadora, depois até 2021 retira-se a vacina de todo o país e o reconhecimento da OIE virá dois anos depois, então, tem que se fazer todo exame sorológico do rebanho, depois da retirada da vacina para comprar que realmente não existe circulação viral e ai sim a OIE ela toma medidas e faz esse reconhecimento do novo status brasileiro.

Então aqui só para mostrar o cronograma de execução do plano, então, ele terminaria em 2023 com avaliação e reconhecimento da organização de saúde animal.

Então, aqui é o gráfico que fala de todas as ações que serão elaboradas durante esse plano, passa por ampliação da capacidade dos serviços veterinários, pelo fortalecimento do sistema de vigilância em saúde animal, pela interação com as partes interessadas no programa de prevenção de aftosa, principalmente pela questão financeira, vai ter que ser mudado muita coisa, tem que se investir em estrutura, em serviços e capacitação, então o plano vai exigir um aporte grande de recursos. Então, precisa que esse suporte de recurso seja feito e que ele realmente consiga se cumprir esses prazos.

Mas, isso é a parte bonita da coisa, realmente existe essas ações, está sendo feito, mas temos alguns pontos que precisamos reconsiderar, precisa ser considerada as particularidades do nosso país, temos fronteira com vários outros países que tem status, uma condição muito

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

diferente do nosso, isso não pode ser negligenciado, isso precisa está contido no plano que precisa ter interações entre esses países, não podemos nos resolvermos aqui e tirar vacina e os outros países tem fazer a parte deles, senão não adianta, não consegue o vírus pode vir de lá, não estamos isolados como Oceania, Austrália, Nova Zelândia que são uma ilha e eles não dependem de relações com vizinhos.

Também temos particularidades regionais, nosso Brasil realmente é muito grande, então temos áreas, por exemplo, como Pantanal que inunda, temos dificuldade de manejo com animais...S/TAN

0503^a021.tan

A SR^a THAIS BASSO AMARAL - ... que inunda e temos dificuldade de manejos com os animais, que a dificuldade é maio de acesso e temos outras regiões, que é a questão do frio, das zonas temperadas. Tudo isso tem que ser e é considerado nesse plano, não é uma decisão simplesmente arbitrária vamos fazer, não isso aí precisa ser muito bem catalogado, muito bem identificado, todos esses riscos para que ele possa ser executado. Aqui a frase de uma colega, lá da EMBRAPA, que ela fala patógenos as vezes respeitam barreiras, mas nunca fronteiras, então barreira você pode ter num rio de 25 km de extensão e ali o vírus não vai se transpor, mas uma fronteira de um país com o outro, ele pode passar muito facilmente.

È preciso sempre considerar as características epidemiológicas da doença quando se trata de defesa Sanitária, os sistemas de produção pecuários predominam a estrutura de identificação rastreabilidade desses animais, se nós precisamos saber a origem, tem que rapidamente se tiver um problema de surto é porque precisa necessário conseguir rapidamente identificar a origem daquele foco para tomar a medida mais rápido possível, porque horas e dias ali faz toda a diferença numa fase de emergência da doença. A presença de barreiras naturais capazes de impedir a disseminação como eu falei, e o papel dos animais silvestres na circulação de pessoas, falamos aqui, ainda um tema controverso, não existem trabalhos científicos que comprovem que existem transmissão do vírus da aftosa por animais silvestres, mas eles são reservatórios, não foi comprovado, mas também não foi dito que eles não transmitam, não existe trabalhos sobre..., então pode ser um risco também.

Manutenção e fortalecimento de estrutura para que isso tudo seja executado é preciso fortalecimento dessas estruturas dos serviços veterinários oficiais, sistema de registro de informações eficientes, controle de movimentação dos animais, produtos e subprodutos, sistema de informação epidemiológico robusto, estrutura de diagnóstico laboratorial, muito importante também, programas de treinamento contínuo dos recursos humanos que participam dessas ações, programa de educação sanitária e comunicação social e adequada oferta de vacinas e reservas destas, no caso a reserva quando não for parar de vacinar. A capacidade resposta em defesa sanitária é muito importante, nós temos que ter um sistema...

...s/cac...

0503au022.cac

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a THAIS BASSO AMARAL - ... a capacidade de resposta em defesa sanitária é muito importante, nós temos que ter um sistema de vigilância ativo, tem que ter um plano de contingência e um sistema de emergência veterinário que incluiu notificação imediata e pronta reação entre outros.

Também precisamos fortalecer o sistema de prevenção. A análise técnico-científica contínuas para identificação das vulnerabilidades e orientação de ações de vigilância e fiscalização. É também muito importante a implantação e manutenção de Fundos financeiros que sejam públicos ou privados para apoio ao sistema de emergência veterinária. É um programa muito grande e que realmente vai requerer muitos recursos e é preciso para isso apoio tanto de recursos privados como públicos. Não dá para por responsabilidade só num dos setores.

E aqui, só para mostrar um pouco para vocês, eu falando um pouco das questões dos riscos, o meu trabalho de doutorado nós publicamos em 2016, que foi justamente com a questão do risco da aftosa na fronteira do Brasil com o Paraguai. Está disponível e se depois alguém quiser dar uma olhadinha, tem a referência...

(A PALESTRANTE DEMONSTRA OS DADOS DO DATASHOW)

O objetivo do trabalho foi determinar possíveis áreas de risco e de introdução da febre aftosa utilizando a análise multicritério para decisão em grupo ao longo da fronteira entre o Brasil e o Paraguai. Eu não vou entrar nos detalhes, mas fizemos um mapeamento das potenciais áreas de risco em caso de introdução do vírus na fronteira do Brasil com o Paraguai. Como foi a região que teve o foco em 2005, então quando eu iniciei meu doutorado eu quis trabalhar com ela e entender um pouco de como é que funcionava aquela região.

Foram três áreas de estudo, escolhi três municípios para representar um pouco a fronteira que temos do Brasil com o Paraguai: são mil e cem quilômetros de fronteira seca que temos Mato Grosso do Sul e o Paraguai, Porto Mortinho, Ponta Porã e Mundo Novo. São três municípios com sistema de produção diferentes, então, Porto Mortinho é um Município que tem menos fazendas, são setecentos e quatro fazendas, porém, são sistemas intensivos com grandes propriedades. Cada fazenda com pelo menos em média de cinco a dez mil cabeças.

Ponta Porã já é outro estilo de município e tem muita agricultura, também tem muitos pequenos agricultores...

s/lcb

0503au23.lcb

A SR^a THAIS BASSO AMARAL -...tem muita agricultura, também têm muitos pequenos agricultores, são 3mil, 540 fazendas com 230 mil cabeças. Então, ele é caracterizado mais pela presença de agricultura e também de pequenos produtores.

E Mundo Novo foi o Município onde foi acometido pelo surto de aftosa em 2005, são também pequenos produtores.

Essa região que está em laranja, uma região que foi considerada zona de alta vigilância, uma região de 15 quilômetros na fronteira que foi onde foram... até 2017 é uma região que é considerada diferenciada do restante, que as ações de vigilância são mais fortemente realizadas lá por conta dessa proximidade da fronteira com o Paraguai.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Aqui só para mostrar a foto, fronteira do Mato Grosso do Sul, é uma estrada que tem Brasil de um lado, tem um marco para dizer que do outro lado é Paraguai, então nós temos animal de um lado, tem animal do outro lado, às vezes temos animal passeando no meio e não sabemos bem, pelo menos era assim na época, de que lado que ele estava. Depois foi utilizado brincos de identificação com cores diferentes para identificar de onde eram os animais, mas são mil, 100 quilômetros de fronteira seca. Então, realmente é uma área muito extensa para a vigilância sanitária. Isso não é só no Mato Grosso do Sul, mas se olharmos, Paraguai, Argentina, Fronteira do Paraguai com a Argentina, também são fronteiras secas entre países, toda aquela região ali, então são áreas que não só nós Brasil, mas também como todos os países do hemisfério sul, da América do Sul, têm um olhar mais fortes nessas regiões de fronteiras para ações mais efetivas.

Então, o trabalho nós fizemos, nós utilizamos uma base de dados que era da IAGRO que é o nosso órgão de defesa lá do Mato Grosso do Sul, do ano de 2010, então nessa base de dados têm o registro de todas as propriedades que existe nesses três municípios, o número de cabeças desses... o geolocalização dessas fazendas, o número de cabeças e o trânsito desses animais, as movimentações de animais que cada um desses produtores fez.

Nós usamos também as características geográficas da área de estudo, então a localização de frigoríficos, de leilões, as estradas. Então, tudo isso serviu como a nossa base de dados para fazer análise.

Então, o primeiro passo foi a identificação dos fatores...
...s/ale...

0503au024.ale

A SR^a THAIS BASSO AMARAL - ...tudo isso serviu como nossa base de dados para fazer a análise.

Então, o primeiro passo foi à identificação dos fatores de risco de introdução da Febre Aftosa, com esses fatores de riscos identificados, foi feito, foi passado para os *experts*, nós passamos para 10 *experts*, que são pessoas que trabalham especificamente nos serviços veterinários, tanto o pessoal do Ministério como da própria OIE, pesquisadores, professores de universidade que trabalham especificamente com aftosa, então, responderam e deram, elencaram qual era o nível de importância daquele fator de risco para a introdução da febre aftosa, depois foi feita uma construção dos indicadores a partir dessa base de troca, e aí se construiu os mapas para nós analisarmos o risco desses municípios.

(PALESTRANTE FAZ APRESENTAÇÃO SLIDES)

Então aqui só para mostrar para vocês, quais foram os indicadores que nós elencamos, foi entrada de animais nas fazendas, é um dos indicadores, a distância da fronteira, então, quanto mais próximo da fronteira a fazenda estava, mais risco ela teria. Os assentamentos, a presença de assentamentos naquela região de fronteira, foi identificado como um fator de risco, porque a gestão é mais complicada daquela região, vacinação, os controles como são muitas propriedades, muitas pessoas envolvidas o controle fica mais difícil.

Então, os principais fatores foram esses, a entrada de animais na propriedade, a distância da fronteira e os assentamentos, mas, também foram elencados outros como a presença de animais jovens também de 0 a 24 anos são mais suscetíveis, então, se você tiver uma fazenda que está na fronteira, que participe que tenha muita movimentação animal, que tenha muitas entradas de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

animais e que tenha muitos animais jovens, o risco dela, da introdução do vírus é muito maior do que uma fazenda extensiva que está mais distante e que tem um rebanho, por exemplo, ciclo completo e que não tenha essa movimentação animal.

Então, a partir desses indicadores, nós fizemos o mapa, fizemos dois cenários, um cenário desse primeiro lado é quando nós detectamos se um daqueles riscos está presente, então, essas regiões vermelhas, quer dizer que, pelo menos ou ele está próximo da fronteira ou ele tem muita movimentação animal, ou ele tem presença de animais jovens. Então, aqui nesse caso se nós utilizarmos um só desses fatores, como considerar ele como risco para aftosa, então, nós diríamos que todos eles têm um risco, vamos dizer um pouco alto, mas, isso aqui é um risco relativo, não é para achar que eles estão todos aqui a risco não...

...s/drm...

0503au25.drm

THAIS BASSO AMARAL-...tem um risco vamos dizer um pouco alto, mas isso aqui é um risco relativo, não é para achar que eles estão todos aqui a risco não, esses valores eles são valores relativos e é para nós comparar uma cidade em relação a outra.

Então, nessa avaliação aqui, Ponta Porã, que é município central ali foi considerado mais a risco que os outros dois, no caso do outro cenário, nós consideramos para está a risco aquele município precisava ter combinação de todos esses fatores, então, na fronteira tem que ter entrada de animais, muito animais jovens, aí identificamos alguns pontos, nas verdade quiséssemos fazer aqui uma metodologia para estudar risco, ela pode ser aplicado em outras regiões, em outros municípios, é uma forma de nós fazermos o mapeamento daquela região e identificar pontos que depois os serviços veterinários oficiais vão lá por exemplo para fazer um exame sorológico.

Então, se naquela fazenda que tem maior potencial de risco de febre aftosa, então, vamos lá pesquisar se o vírus está lá, nós não vamos procurar o vírus em outra fazenda que o risco é mínimo, temos que potencializar os esforços, se o dinheiro é pouco para fazer a vigilância, temos que ir direto naquele ponto onde acha que o vírus vai está, então, esse que é o objetivo do trabalho.

Então, só para mostrar a diferença dos riscos, o risco foi maior no quando era assentamento, então, vê aqui essa primeira foto é uma região de assentamento de Ponta Porã, na imagem de satélite, foi considerado pela análise que as área de assentamentos eram de maiores riscos para introdução do vírus, depois em segundo lugar a periferia que é mais regiões em torno da cidade e fazendas, vamos dizer maiores e extensivas, seria a menor probabilidade até porque como o vírus é espalhado pelo contato, contato entre animais numa densidade menor ele é menor.

Então, como conclusões os critérios que foram mais importantes, considerados risco para introdução da doença foi introdução de animais na propriedade, a distância da fronteira e assentamentos na região.

Os mapas, eu quis dizer aqui, os mapas eles podem ajudar a melhorar a identificação potenciais, fazenda ou regiões que estão a risco, mais vulneráveis, então, isso vai otimizar essa escolha de locais para fazer sorologia para detectar que o vírus não está presente, esse que é o objetivo...s/TAN

0503a026.tan

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a THAIS BASSO AMARA -... que o vírus não está presente, esse que é o objetivo. Estou acabando gente.

Só como considerações finais da minha apresentação, eu deixo aqui, diria assim: que os desafios são grandes, nós temos muitas oportunidades, mas para avançarmos isso, e conseguir cumprir, essa é a meta, meta 2023 é estarmos com o País livre, agora o plano ele pode mudar em função das circunstâncias, nós temos dinheiro, nós temos capacidade, nós temos competência para isso vai ser cumprido, não temos, vai ter que adiar ele, é um plano que vai sendo construído não só pelo Ministério, como também com o setor público que tem que estar junto nessa.

Precisa ter uma atenção muito especial para esse grande aporte de recursos que vai precisar, para cumprir o plano é preciso ser feito uma análise de risco baseado em critérios técnicos científicos de tirar a vacina, qual é o risco que nós vamos ter se tirarmos a vacina? Então são vários os fatores que precisam ser estudados em função disso, e também o custo benefícios, vale a pena, então nós vamos tirar a vacina ao custo que o produtor tem 1 real e 20 centavos a dose mais mais ou menos, tem o custo de manejo desses animais, mas qual será os benefícios? Será que todo o custo que teremos para melhorar e essa exportação nossa vai aumentar para que realmente valha a pena e nós garantirmos que nós não teremos problemas de Aftosa. Isso tudo precisa ser muito bem estudado, a decisão tem que ser pautada em aspectos técnicos científicos, para que quando realmente nós tiramos a vacina, termos a certeza que a febre Aftosa não vai voltar para o nosso país.

Obrigado.

(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós que agradecemos Dr^a Thais Basso, que veio de Campo Grande, encaminhada pela EMBRAPA, para nos proferir essa palestra.

E a nossa próxima palestrante a Dr^a Daniela Soares de Almeida Bueno, a Doutora Daniel é a atual presidente do INDEA.

Assim que terminar essa palestra e última, nós vamos fazer as entregas das homenagens.

Com a palavra Dr^a Daniela Soares de Almeida.

A SR^a DANIELA SOARES DE ALMEIDA – Boa tarde a todos.

Cumprimentar o Deputado Wilson Santos, e parabenizá-lo por essa iniciativa, em trazer dentro da Casa Legislativa todos os atores do serviço veterinário oficial...

...s/cac...

0503au027.cac

A SR^a DANIELA SOARES BUENO- ... todos os atores do serviço veterinário oficial e no serviço na verdade sanitário deste país. Nós temos hoje produtores, o serviço oficial do Ministério da Agricultura, do INDEA, pesquisadores, médicos veterinários, o Executivo e o Legislativo. A Sr^a Thais praticamente apresentou toda minha apresentação, não vou tomar muito o tempo de vocês, na verdade viemos com o propósito de apresentar e o Sr. Maçao foi muito brilhante na história de demonstrar para nós a história da Febre Aftosa, como começou todo esse avanço do Programa em Mato Grosso. Foi uma história que ainda não se acabou, nós ainda estamos galgando para o final, para a retirada da vacinação, no entanto temos muito ainda o que caminhar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu sou médica veterinária concursada do INDEA, trabalho no INDEA há quinze anos e felizmente nunca vi Febre Aftosa. Por quê? Porque o Estado de Mato Grosso está há vinte e dois anos no último foco, que foi em 1996. Eu vi uma foto muito interessante Presidente Wilson Santos: o Deputado, a Professora Alzira, bastante gente em cima de um caminhão... (RISOS) Num lançamento, isso agora na última COSALFA - Comissão Sul-Americana para a Luta Contra a Febre Aftosa! O Dr. Plínio apresentou na COSALFA essa foto e eu falei: -Opa! Eu tenho que levar essa voto a ele, porque ela foi demonstrada na COSALFA e isso faz parte da nossa história. Uma história que estamos caminhando para um grande final.

Não vou falar nada sobre a Febre Aftosa, a Sr^a Thais foi brilhante e já explicou totalmente sobre a doença. Isso só para demonstrar o quanto que o Programa de Febre Aftosa é um programa muito exitoso no país.

(A PALESTRANTE DEMONSTRA OS DADOS DO DATASHOW)

Em 1970 nós tínhamos mais de dois mil e quinhentos casos de Febre Aftosa no país e nós praticamente em 1998, de 1996 para frente praticamente acabaram-se os casos. Nós estamos há onze anos no último foco. O último foco foi em **1996**, fechou em 2007. E o último foco, como eu falei, de Febre Aftosa em Mato Grosso foi em 1996. Então, de lá para cá vínhamos trabalhando com programa de erradicação da Febre Aftosa que foi totalmente revisto, foi informado no grupo que demorou quase cinco anos para realmente apresentar-se novo plano. Nós estamos há mais de onze anos no país sem o foco de febre aftosa e estamos em Mato Grosso há mais de vinte e dois anos sem febre aftosa, nós fazemos sorologia e não temos mais o vírus circulante, então não tínhamos mais...

s/lcb

0503au28.lcb

A SR^a DANIELA SOARES BUENO -...nós fazemos sorologia e nós não temos mais o vírus circulante, então nós não temos mais justificativas técnica de se continuar vacinando. Então, nós temos que evoluir. Então, o Ministério da Agricultura ano passado apresentou esse novo plano estratégico, eu coloquei essa ponte, que até a Dr^a Ana adora que eu a coloca, a responsável pelo Programa de Febre Aftosa. É porque na verdade esse é um caminho sem volta. Nós não temos mais a possibilidade de opinar. Nós não estamos mais na fase opinativa se vamos ou não retirar a vacina. Nós estamos num momento de como e quando vamos retirar a vacina. Essa decisão já foi tomada pelo Ministério da Agricultura e está todo descrito passo a passo, como fazer nesse plano estratégico.

Então, por esse plano, daqui cinco anos a partir do ano que vem nós teremos todo o país livre realmente de febre aftosa sem vacinação. Esse é o plano. Agora, em maio, nós vamos receber, a Dr^a já falou, em Paris, o reconhecimento finalmente do país 100% livre de febre aftosa.

Os últimos três estados que faltavam vão receber, então nós teremos quase a totalidade do país livre de febre aftosa com vacinação, e somente o Estado de Santa Catarina sem vacinação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, esse foi o plano editado no ano passado que vai... e não é só até 2023, que é quando queremos o reconhecimento, ele tem atividades e estratégias descritas até 2026, então foi realmente um estudo de prospectiva para essa evolução.

Os objetivos do plano a Dr^a já falou muito bem, ele é dividido... se vocês pegarem esse plano ele está disponível no site do Ministério da Agricultura. Ele tem mais de cinquenta páginas, então ele não é simplesmente nós pensarmos que o plano do Ministério da Agricultura é uma retirada pura e simples, nós colocamos data, retira e para de vacinar. Não, não é isso. Nós temos mais de 101 ações descritas dentro do plano, nós temos mais de dezesseis operações, nós temos atividades para todos os setores que aqui dentro estão representados hoje, Deputado. Nós temos que o Executivo tem que olhar para o serviço de agropecuária, o Legislativo tem que olhar para o setor de agropecuária, a universidade tem que nos ajudar, nós temos que avançar com as pesquisas e nós temos que ter o setor produtivo sempre coeso e conosco nessa evolução.

Aí estão todos os... Nós precisamos ter comprometimento político, a boa gestão do plano, inteiração entre as partes. Essa iniciativa é uma excelente iniciativa, mas não poderá ser a única, Deputado...

...s/ale...

0503au029.ale

A SR^a DANIELA SOARES DE ALMEIDA BUENO – - ...isso aqui, essa iniciativa é uma excelente iniciativa, mas, não poderá ser a única Deputado, nós precisamos de várias dessas para nós discutirmos o avanço da retirada da vacinação especificamente do Estado do Mato Grosso, nós temos que ter uma boa gestão do plano e temos que ter acima de tudo, disponibilidade financeira pública e privada. Próximo.

(APRESENTAÇÃO DE SLIDES)

A Doutora já apresentou também, isso aí tudo como é o esquema organizacional do plano que começa no DAS – Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, e termina na UVL – Unidade veterinária Local, o que é hoje os escritórios do INDEA em todo o Estado. E ainda termina, volta.

(CONTINUAÇÃO SLIDES)

Tem o comitê, comissão antes da UVL, pode passar.

Isso quer dizer o que Deputado? Não é o INDEA que vai fazer, não é o Ministério da Agricultura sozinho que vai executar esse plano de retirada de vacinação. Nós temos, criamos um Comitê Estadual Gestor do grupo, é um grupo gestor do plano de erradicação do PNEFA - Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa no Estado de Mato Grosso, esse grupo ele é formado pelo Ministério da Agricultura, pelo INDEA, pela ACRIMAT, pelo SINDIFRIGO, pela ACRISMAT, pela FAMATO, pelo CRMV e APROLEITE.

Nós já tivemos mais de três reuniões e já temos a próxima marcada já para o dia 16 de maio. Próximo.

(SLIDES)

O que esse grupo vai fazer? Esse grupo é o responsável para fazer a gestão compartilhada desse plano, de verificar os indicadores, de fazer o monitoramento sistemático para ver se nós estamos alcançando as metas que estão lá dentro e dando suporte operacional. Então dentro, esse grupo é justamente para isso, ele vai monitorar o critério e a eficácia dessas operações, se estão ou não sendo executadas dentro do Estado, porque simplesmente nós não vamos para de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA, COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

vacinar do dia para a noite. Nós temos que executar todas as ações e estar realmente preparados para o que está por vir. Próximo.

(SLIDES)

A Doutora já apresentou, então o Ministério da Agricultura dividiu o país em blocos, nós Mato Grosso estamos localizados no bloco 5, então, teoricamente a retirada da vacinação seria por etapas, nós estaríamos um pouco tranquilo porque o Mato Grosso está no bloco 5, sendo que a última etapa de vacinação está prevista para maio de 2021.

No entanto Deputado, o Mato Grosso, nós fazemos um, pode passar para aquele lá. Nós somos um, na verdade nosso bloco é muito estratégico, o primeiro bloco é formado por Acre e Rondônia, e eles já vão executar retirar a vacinação agora em maio de 2019, já o ano que vem eles vão para de vacinar. Então, o Ministério da Agricultura fez um organograma de reuniões desses blocos e começou a convidar os blocos, e como nós somos vizinhos diretos...

...s/drm...

0503au30.drm

A SR^a DANIELA SOARES DE ALMEIDA BUENO -...fez uma organograma da reunião desses blocos e começou a convidar os blocos, como fomos vizinhos direto de Rondônia nós fomos convidados a participar da reunião que foi realizado em Porto Velho, em março senão me engana a reunião, o setor produtivo foi conosco, o Ministério da Agricultura também e o Amazonas também foi. Então, a principio fomos por simplesmente sermos vizinhos e entendeu o que acontecia lá, porque pelo cronograma eles vão tirar a vacina em 2019 e nós o bloco cinco só em 2021.

No entanto, chegando tivemos algumas percepções que só quando você reuni realmente o setor produtivo e o setor de vários estados você tem a percepção.

Pode passar!

Nós identificamos que nós teremos entrar como zona sem vacinação a partir do ano que vem junto com Acre e Rondônia. Primeiramente ele só arrumou blocos, o que esse bloco, é uma organização geopolítica administrativa das unidades federativas para condução regional do processo, essa é aquela foto bonitinha, totalmente dividida pelos estados geopolítico sem nenhum problema, no entanto ele tem o pleno da possibilidade de se colocar zona, o que seria zona?

A zona seria delimitação de uma área geográfica, contento uma subpopulação animal com status sanitários particular que se aplica medidas de vigilância, controle biosseguridade requerida para o comércio.

Próximo!

E aí Deputado, nós entendemos lá nessa reunião o quanto Rondolândia é totalmente dependente do Estado de Rondônia, e não é só Rondolândia, parte do Município de Colniza, todas aquelas propriedades localizadas a margem esquerda do Rio [Roosevelt](#) e temos vários municípios que fazemos ligação direta com Rondônia, então temos que fazer um estudo técnico avaliando essa situação, fizemos reuniões com produtores locais e simplesmente se nós não prepusermos ao Ministério da Agricultura que nós retiremos junto com Rondônia ano que vem a vacinação desses municípios e dessas propriedades, nós simplesmente vamos acabar com a pecuária mato-grossense nessa localidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Por que. Porque eles não poderiam a partir do ano que vem encaminhar nenhum bovino para o Estado de Rondônia porque não pode entrar gado vacinado, eles não poderiam mais mandar leite para Rondônia. Então, acabaria com essas duas cadeias tanto do leite quanto da carne.

Próximo!

Então, fizemos esse estudo preliminar e já foi aprovado pelo Ministério da Agricultura, então, vai entrar como zona para retirada da vacinação...s/TAN

0503^a31.tan

A SR^a DANIELA SOARES BUENO- ...fizemos primeiro esse estudo preliminar, esse já foi aprovado pelo Ministério da Agricultura, vai entrar como Zona para retirada da vacinação em 2019, todo o Município de Rondolandia, e parte do Município de Colniza, tudo do lado de cá do Roosevelt, isso porque temos essa barreira natural e consegue com apenas localização de dois postos fiscais impediu o transito de Mato Grosso para as demais, Rondolandia e Colniza, e ainda sim vai entrar cinco propriedades do Município de Aripuanã também, isso nós definimos lá apresentamos e foi praticamente aprovado, essa parte já esta aprovada como zona do bloco um, e que se vai retirar da vacinação já em maio do ano que vem.

Mas nós tínhamos outros problemas, mas não são problemas são dependências também. Chegamos ao Município de Comodoro e de Juína, identificamos que alguns setores tem também essa intima ligação com Rondônia, e a situação lá se vocês virem é bem maia complexa, porque estão muito vicinais, nós temos realmente uma fronteira seca, e a partir do momento que Rondônia retirara a vacina, Mato Grosso não poderá mais encaminhar nenhum bovino para Rondônia, não se poderá mais entrar. O contrário acontece, eles podem continuar mandando, Rondolandia, Colniza, vão continuar mandando para Mato Grosso, o que vai acontecer é que quando esses animais chegarem as propriedades nós teremos que fazer a vacinação assistida, nós vamos fazer um estudo juntamente com o Idarom que é o instituto de defesa de Rondônia, identificamos que nós vamos ter que apresentar ao Ministério da Agricultura também a propositura que algumas propriedades localizadas no Município de Comodoro, e aquele pedacinho de Juína também entra como zona sem vacinação já em 2019, essa propositura..., pode passar, ela não foi ainda provada mas ela conta, se ela for aprovada na íntegra Deputado Wilson Santos, nós teremos mais de trezentos mil animais a partir de 2019 sem vacinação dentro do Estado de Mato Grosso. Então nós teremos a primeira zona livre de Febre Aftosa no Estado do Mato Grosso, com mais de 300 mil animais em vacinação.

Mas essa ainda é uma propositura que ainda não foi aprovada, nós vamos apresentar essa segunda parte na reunião do bloco um, que será realizada no dia 27 a 28 de junho em Rio Branco no Acre, é nesta reunião que será definida qual a totalidade da zona que será retirada a vacinação no Estado do Mato Grosso. Para informação de todos, apesar de nós pertencermos ao bloco cinco com a retirada somente em 2021, nós poderemos ter a primeira zona sem vacinação já em 2019, com mais de trezentos mil animais...

...s/cac...

0503au032. cac

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a DANIELA SOARES BUENO- ... a primeira zona sem vacinação já em 2019 com mais de trezentos mil animais. Isso valerá a pena?

(A PALESTRANTE DEMONSTRA OS DADOS DO DATASHOW)

A doutora já apresentou alguns dados e já temos mais de cento e quarenta países com mercado aberto, quarenta e quatro países com lista específica, conseguimos acessar noventa e seis países. Temos grandes países como: Japão, Coreia do Sul, Canadá, México, Indonésia e Taiwan, que não compram carne de local que se vacina de Febre Aftosa, eles só compram carne de local, de zonas, de países que não se vacinam, então temos muito a acessar. Tem uma estimativa, só esses que eu citei, correspondem a 18% da importação mundial e nós não temos acesso a esses mercados. Então, a nossa possibilidade de ficarmos livres, sem vacinação tem uma perspectiva de aumento de trezentas mil toneladas/ano, Deputado. Em torno de mais de 1,7 bilhões de dólares a mais de carne sendo exportada para o país.

A doutora apresentou todos os desafios para Mato Grosso, o plano é extremamente extenso, eu coloquei algumas coisas que temos que pensar e nós temos que olhar a partir de agora porque senão não chegaremos a 2021, até lá temos muito a alcançar ainda, temos muito o que crescer. Nós temos que ter o fortalecimento do sistema de vigilância em saúde animal, para isso nós já estamos trabalhando. Dentro do plano nós já avançamos em várias coisas, nós já atualizamos a nossa legislação de defesa sanitária animal, nós estamos mudando a nossa análise de risco, nós já mudamos a nossa forma de vigilância, principalmente na fronteira. Nossos grandes desafios sem dúvida alguma são as nossas grandes extensões de fronteira apesar de falarmos agora do bloco 1, nós temos ainda a fronteira com a Bolívia, pela Propositura do Plano Nacional Boliviano eles tirarão a vacina primeiro que nós em 2020, nós temos uma extensa fronteira com o Estado do Pará que será o próximo bloco a retirar, retirará antes de nós em 2020, nós já começamos um estudo e amanhã nós vamos receber o serviço oficial do Pará para que façamos o estudo junto para ver se teremos que entrar também como zona ou eles entrarão como zona só no bloco 5 pela interdependência.

Então temos que ter a ampliação da capacidade, principalmente do serviço oficial do Estado de Mato Grosso. Precisamos de recursos humanos, Deputado. Nós temos poucos servidores hoje? Não, nós temos mais de mil servidores no INDEA, mas ele atende hoje a nossa realidade momentânea, hoje atuamos muito mais como fiscais de vacinação....

...s/lcb

0503au33.lcb

A SR^a DANIELA SOARES DE ALMEIDA BUENO –... mas ele atende hoje a nossa realidade momentânea, hoje nós atuamos muito mais como fiscais de vacinação do que realmente o que nós temos que mudar a nossa perspectiva a partir de agora. Nós temos que focar em vigilância. Nós temos que aumentar a nossa fiscalização de trânsito, fiscalização de trânsito consome uma quantidade imensa de servidores. Por quê? Porque eles trabalham vinte e quatro horas e eu tenho que dar a folga para eles após isso, eles trabalham dez dias e descansam vinte dias. Então, minha rotatividade é muito grande e número que temos hoje de postos vai ter que praticamente triplicar com isso.

Então, nós precisamos dos recursos físicos, nós precisamos melhorar os nossos escritórios locais, nós precisamos de móveis, material de consumo, e isso tem um custo, e o custo tem que ser levado em consideração para que nós realmente avancemos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós fizemos agora um convênio com o FASE e o FESA, estamos reformando, praticamente vai ser reformado as cento e quarenta unidades locais do INDEA, mas isso é pouco, porque nós não precisamos só de reforma estrutural, nós precisamos de manutenção diária das nossas atividades, dos nossos móveis, dos nossos imóveis, dos nossos veículos, nós precisamos de combustível necessário, nós precisamos do material de atendimento à notificação obrigatória. Então, tudo isso tem um custo.

Então, essa sustentabilidade e dependência financeira, isso é fundamental.

E aí nós colocamos essa interrogação que é um fundo público. Nós já tentamos passar por esta Casa um fundo público, e vamos reafirmá-lo novamente. Por quê? Porque o País já identificou na nova estrutura da DAS –Secretaria de Defesa do Ministério de Agricultura, eles criaram já o Fundo Nacional de Defesa Sanitária.

Então, hoje nós recebemos do Ministério convênios. E a partir de então vai ser repassado aos estados por meio do fundo. Vai ser o fundo a fundo. E eles não vão passar, Deputado, para o FESA, porque é um fundo privado. Nós teremos que ter um fundo público para que realmente seja gerido somente e exclusivamente para defesas sanitária animal e vegetal deste Estado. Nós precisamos de autoridade, capacidade técnica e operacional, interação com as partes, isso o Estado de Mato Grosso ele se desponta onde nós vamos, porque tanto o Ministério da Agricultura quanto o setor produtivo, nós trabalhamos juntos, nós conseguimos ter uma excelência do serviço hoje, porque nós temos o mesmo objetivo, porque nós caminhamos juntos tanto o serviço oficial quanto o setor produtivo.

E a capacidade de acessar mercado, essa vai ser naturalmente alcançada com a retirada da vacinação. Próximo...

...s/ale...

0503au034.ale

A SR^a DANIELA SOARES DE ALMEIDA BUENO – - ...e a capacidade de acessar mercado, essa vai ser naturalmente alcançada com a retirada da vacinação. Próximo.

(SLIDES)

Então é isso, se quer paz, preparem-se para a guerra, e nós precisamos se preparar a partir de agora, porque a nossa guerra ela é diária, e ela não vai acabar com a retirada da vacinação, pelo contrário, ela vai aumentar muito mais. A retirada da vacinação ela é uma transferência de investimento do produtor que hoje protege seu rebanho com a vacinação para o setor oficial que vai ter que ter uma abrangência muito maior, vai ter que ter laboratórios capacitados, vai ter que ter ações emergenciais imediatas para uma possível reintrodução da doença no Estado e no país.

Obrigado a todos.

(PLATEIA SE MANIFESTA-PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradeço a brilhante exposição da Dr^a Daniela que é Presidente do INDEA Mato Grosso. Eu não canso de dizer que na minha modesta opinião, é o melhor produto, é o melhor serviço que o Estado presta em Mato Grosso, incomparável. Os serviços que o INDEA presta na minha concepção é o que há de melhor do Estado para a sociedade mato-grossense. Acho que ainda pode melhorar claro e vai melhorar, mas, de todos os serviços que o Estado presta ao cidadão, na minha concepção o melhor sai do INDEA.

Quero registrar com satisfação a presença de Max Campos, servidor do INDEA, pré-candidato a Deputado Federal, quero registrar também com satisfação a presença do empresário várzea-grandense, mato-grossense Toninho Domingos, irmão do ex-prefeito, meu amigo Murilo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Domingos, muito obrigado e também do ex-prefeito de Várzea Grande conosco, o ex-prefeito de Várzea Grande se eu não estiver equivocado, também pecuarista, dois grandes pecuaristas do Estado Tião da Zaeli, muito obrigado ao Tião da Zaeli que prestigia essa audiência pública, obrigado ao amigo Toninho Domingos.

Nós vamos passar a palavra agora para o nosso Dr. Edson para que ele possa convocar os ex-servidores, ex-servidoras, pecuaristas, ex-dirigentes da FAMATO, do INDEA que serão homenageados agora pelo Parlamento Estadual. Por gentileza Edson.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Perfeito Sr. Presidente.

Na sequência daremos início à entrega dos Certificados de...

...s/drm...

0503au35.drm

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) -...Perfeito, Sr. Presidente.

Na sequência daremos início à entrega dos Certificados de Homenagens com os seguintes dizeres: a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Wilson Santos, vem publicamente aplaudir e reconhecer as personalidades pela relevante contribuição para a conquista e manutenção do certificado para o Estado de Mato Grosso, como área livre de febre aftosa com vacinação, concedida pela Organização Mundial de Saúde Animal.

O Exmº Sr. Deputado Wilson Santos já se encontra fará a entrega dos certificados: Ex - Presidentes do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – INDEA.

Convido o Sr. Adair José de Moraes, médico veterinário e ex- Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificados de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Jaime Bom Despacho da Costa, Médico Veterinário -Ex - Conselheiro Suplente - Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso, período 1975-1981, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificados de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Luiz Carlos Meister, Médico Veterinário, Ex Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso período de 1978-1981, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificados de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Mação Tadano, Engenheiro Agrônomo, ex -Secretário de Agricultura de Matogrosso e Ex- Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Mato Grosso, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificados de Homenagem.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Verton Silva Marques Médico Veterinário, ex - Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso períodos de 2014-2017 e 2017-2020, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificados de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Luciano Vacari, Diretor Executivo, neste ato representando ACRIMAT, Associação dos Criadores de Mato Grosso para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificados de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Jesubet Rodrigues Ferreira...s/TAN

0503a36.tan

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - ...Convido o Sr. Jesubet Rodrigues Ferreira- Presidente da Associação De Pequenos Produtores Rurais – P.A. Santana, neste ato representado por, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Antonio Carlos Carvalho de Sousa Diretor Executivo, neste ato representando FAMATO-Federação Da Agricultura E Pecuária De Mato Grosso; para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Fábio Henrique De Oliveira Silva, representando IFMT – São Vicente, para receber das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Heronides de Oliveira, representando INDEA- Instituto De Defesa Agropecuária Do Estado De Mato Grosso, neste ato para receber das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Luciano Vaccari, neste ato representando Sindicato Rural De Cuiabá, para receber das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Benedito Francisco de Almeida-Presidente, representando Sindicato Rural De Nossa Senhora Do Livramento, neste ato para receber das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Antônio Carlos Carvalho de Souza- Presidente, neste ato representando Sindicato Rural De Santo Antônio De Leverger, para receber das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. José de Assis Guaresqui, neste ato representando- Superintendência Federal De Agricultura, Pecuária E Abastecimento De Mato Grosso, para receber das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr^a Alzira Catunda - Engenheira Agrônoma ...s/lcb...

0503au037.cac

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - ... Convido a Sr^a Alzira Catunda, Engenheira Agrônoma e Delegada do Ministério da Agricultura, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Daniela Soares A. Bueno, Presidente do INDEA, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Guilherme Linares Nolasco, Presidente do IMAC, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Ivo Santana Pedroso, neste ato representado pelo seu filho Sr. Thiago Kalaza Pedroso, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Jesubet Rodrigues Ferreira, Presidente da Associação de Pequenos Produtores Rurais do P.A. Santana, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido a Sr^a Thais Basso Amaral, uma das palestrantes deste evento, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM À AGRACIADA - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Convido o Sr. Zeca D'Ávila, ex-Presidente da FAMATO, neste ato representado por Antônio Carlos Carvalho de Souza, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO Wilson Santos PROCEDE À ENTREGA DO Certificado de Homenagem AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Sr. Presidente Wilson Santos, foram entregues aos homenageados presentes às homenagens...

s/lcb

0503au38.lcb

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) -...Sr. Presidente Wilson Santos, foi entregue aos homenageados presentes as homenagens a que tem direito. A palavra volta com o Presidente da Mesa, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – que todos os homenageados possam sentir o valor desta justíssima e talvez tardia homenagem que a Assembleia Legislativa faz, são pessoas que na grande maioria das vezes trabalharam anonimamente, discretamente, e que deram a sua contribuição para a construção deste Estado nessa área onde a pecuária sem dúvida foi uma força motriz para o desenvolvimento de Mato Grosso.

Quando fui Prefeito desta cidade nós contratamos o escultor Humberto Espíndola que edificou uma escultura em aço, que está instalada na entrada do Centro de Eventos Pantanal, do boi e da roda, dois elementos decisivos no desenvolvimento deste Estado. O boi abriu picadas, ajudou a implantar vilas, vilarejos, patrimônios, cidades. Se nós tirássemos a presença do boi de Mato Gross nós tiraríamos um pedaço gigantesco da sua economia, do seu desenvolvimento, da sua história, da sua cultura. Não existe Mato Grosso sem o boi. Não existe Mato Grosso sem a pecuária. Outrora, a sustentação econômica deste Estado foi principalmente em relação a pecuária. Mato Grosso não conhecia soja, Mato Grosso não conhecia o algodão, Mato Grosso não conhecia nenhuma outra atividade econômica, industrial, de prestações de serviços. E a pecuária pantaneira foi o braço que sustentou durante décadas a economia de Mato Grosso.

Então, esses homens e essas mulheres aqui homenageados trabalharam na organização desse sistema, trabalharam na construção de uma sanidade abrindo, como vimos aqui, mais de cem países para a carne mato-grossense...

...s/ale...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0503au039.ale

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...abrindo como vimos aqui mais de 100 países para carne mato-grossense, algumas informações chegam a 180 países, outras a 140 países.

Quer dizer, no mínimo 140 países compram e consomem a carne mato-grossense. Esse trabalho não foi do dia para a noite, não se faz em um estalar de dedos. Não é porque quer, é porque vocês contribuíram, fizeram uma vida profissional voltada para esse estado de coisas.

Então, houve um tempo em que na passagem da Idade Média para a Idade Moderna na Europa, onde a nobreza havia vivido um processo de empobrecimento material e os comerciantes que não tinham sangue azul, que não eram taxados de nobres, haviam enriquecido com a atividade comercial, e os comerciantes chamados de burgueses estavam ricos, mas, sem status social.

A nobreza tinha status social, mas, estava empobrecida, resolveram fazer um negócio e a nobreza então, vendem os chamados Títulos Mobiliárquicos. Os ricos compram esses Títulos de Barão, Marqueses, Viscondes e tornam-se nobres e a nobreza recupera uma parte do seu patrimônio material, não é isso professor Antônio Castro?

Essa passagem da Idade Média para a Idade Moderna acaba por precipitar o nascimento Estado Nacional, os Estados Nacionais modernos, e a atividade comercial se expandiu mundo a fora, e o dinheiro acabou levando mundo a fora as atividades comerciais, a produção agrícola, a pecuária enfim, então, Mato Grosso deve muito a nossa gente, aos pecuaristas, inicialmente no Pantanal onde o gado ainda é criado solto, onde o gado é criado extensivamente, nem todas as fazendas possuem o cercamento e uma atividade que sustentou Mato Grosso por muito tempo.

Agora, o mundo novo, o mundo do *whatsapp*, da informação instantânea, o jornal já amanhece vencido, quando recebemos o jornal de manhã em casa, já lemos praticamente 90% que está no jornal, porque os jornais impressos não são instantâneos, perde de longe para os *sites*, para as redes sociais que são instantâneas.

Então, nesse mundo de instantaneidade, qual é o caminho da pecuária, como vamos competir com a pecuária Argentina, com a pecuária Australiana, como vamos competir com a pecuária Norte Americana, com a entrada dos Angus agora, com a entrada de uma carne que chega a ter 20%...

...s/drm...

0503au40.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ... com a entrada dos Angus agora, com a entrada de uma carne que chega a ter 20% do *wagyu* japonês que está chegando, está abrindo espaço, com vamos reagir a essas novas carnes hoje escolhida pela elite e com certeza em breve serão popularizadas, o nosso velho e tradicional nelore vai resistir tudo isso? Nós vamos conseguir fazer esse enfrentamento, as essas novas carnes nobres que se popularizadas, massificadas e com preço acessível ao povo, a massa com certeza nos darão muito trabalho.

Então, precisamos pensar nesse enfretamento, desafios que estão por ai. Vejam, eu fiz uma pós-graduação em Portugal, estudei a Europa, a economia europeia, as leis trabalhistas europeias, a política sanitária, as barreiras alfandegarias e a Europa não tem as mesmas extensões de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

terras que o Brasil, a Europa não tem o mesmo nível de produtividade que tem aqui. Então, eles vivem criando regulamentos, portarias, burocracias para construir permanentemente barreiras a entrada do gado brasileiro em seu território, porque vai o que? Com a entrada da nossa carne vai gerar desemprego, a política agrícola francesa, os agricultores franceses extremamente organizados, tem uma base parlamentar gigantesca no congresso francês, consegue o que querem do governo francês e quando não querem param a França, fecham as rodovias, derramam leite, fecham os aeroportos e fazem as barreiras alfandegarias, tarifarias, impondo permanentemente novos desafios ao pecuarista brasileiro, impondo permanentemente as necessidades de nos modernidades, estudarmos, por isso a importância da parceria publica ou privada que gerou aqui em Mato Grosso o FEFA, aquele fundo que foi grandemente responsável pelo combate a febre aftosa, é vocês alunos de zootecnia, agronomia, veterinária de outros cursos afins, a vocês cabem também esses novos desafios, vocês serão os novos veterinários que dirigirão o INDEA, que dirigirão fundos, que dirigirão a FAMATO, vocês precisam fazer o que fizeram hoje, foco, acordo mais de cedo e dormir mais tarde, estudar, as oportunidades são poucas e com mundo cada vez mais maquinado, robotizado, os empregos serão cada vez menos, só terão espaço aqueles que destacarem, se dedicarem mais. Muitos farão curso e ficaram ai a espera de uma vaga que nunca chegará...s/TAN

0503a041.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ... os empregos serão cada vez menos, só terão espaço aqueles que se destacarem, que se dedicarem mais , muitos farão o curso e ficarão a espera de uma vaga que nunca chegará, terá que ir para o sub emprego, ou para a fila do desemprego, o desafio esta posto, brincadeira séria chegou, tá na cara, então não estudem por estudar em busca de um certificado, estudem para se inserir de maneira competente no mercado cada vez mais competitivo, mais exigente, mais exclusivo.

O mundo mudou muito, a pecuária que se praticava a trinta anos, hoje é outra. Hoje uma vaca gera dez, quinze, vinte bezerros por ano na chamada inseminação artificial. Se dissesse isso aos nossos avós eles diriam que nós estávamos delirando, que nós estávamos louco, Sr. Max, como que uma vaca pode gerar no ano vinte bezerros. Como que uma vaca pode gerar no ano vinte bezerros? Eu já vi leilão pela televisão de uma vaca custar 3 milhões e 500 mil reais, uma vaca de quatro pernas, uma só em leilões de Uberaba. Se disséssemos isso aos pecuaristas que introduziram o nelore no Brasil a cem anos, eles diriam que absurdo, esta sonhando, como que uma vaca pode valer, uma vaca só, pode valer 3 milhões e 500 mil reais, e vale!

Nesta semana, leilão é só ligar a TV, que em Uberaba vai sair vaca por três, quatro milhões uma vaca. E como é que pode alguém pagar 4 milhões, esse alguém que paga 4 milhões, é porque ele quer tirar cinco, seis, sete, oito, ele não vai jogar e nem rasgar dinheiro fora, porque ele tem tecnologias que vai fazer aquela vaca duplicar, triplicar ou mais vezes o preço, esse é o mundo que nós estamos vivendo, e que nós não imaginávamos, e o mundo que eu estou falando aqui, tem gente que esta nos assistindo na China, tem gente nesse momento nos assistindo no Japão pela internet, pelo facebook. Nós que sentimos tantas saudade dos nossos entes queridos quando iam para o Estados Unidos, para Europa, agora toda hora esta no Skype toda hora fala com eles com se estivesse em outro quarto, já diminuiu bem essa saudade, fala todos os dias, tem mãe que fala de manhã atarde e a noite, onde esta seu filho? Esta ali... Onde? Em Portugal, bem ali nos Estados Unidos, está no Canadá, em Luxemburgo na China, mas vocês se falam toda hora; o mundo mudou e a Pecuária mandou também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Quando eu falo do Aguil, é um animal que um quilo de filé, chega a custar 1mil e 600 reais, um quilo de filé mignon, mas você está doido Wilson! Pois é existe sim senhores, e já tem gente em Mato Grosso produzindo o Aguil.

Me ajude aqui Sr. Nolasco, é marmore que fala...?

...s/cac...

0503au042.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... Marmore que fala?
(PARTICIPANTE DA PLATEIA RESPONDE AO PRESIDENTE WILSON SANTOS FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Marmorizado. Quando o Nelore é 2%, o gado amos é 20%. O vadio chega 30% dessa marmorização que falam. Realmente essa semana eu conheci essa carne e fiquei impressionado! Fiquei impressionado com essa carne e não do vadio, do amos! Já tem uma casa de carne aqui em Cuiabá que só vende essa carne. E aí, pecuaristas, estão preparados para esse enfrentamento? Vamos continuar a ver navios? Por isso essa audiência pública tem também o objetivo de provocar um pouquinho, homenagear tantos e eu quero chamar à frente o Dr. Waldebrand Coelho, para que também possa receber a sua homenagem. (PALMAS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Perfeito, Deputado Wilson Santos!
(NESTE MOMENTO O DEPUTADO WILSON SANTOS SE DESLOGA PARA REALIZAR A HOMENAGEM)

O Deputado Wilson Santos realiza a entrega da homenagem ao homenageado.

Convido o Sr. Waldebrand da Silva Coelho, Médico Veterinário, Ex - Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso no período de 1969 à 1972, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. WILSON SANTOS (FORA DO MICROFONE) - O Sr. Waldebrand não quer ser o mais velho!

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Francisco Mansen, neste ato representado pelo Sr. Luiz Carlos Meister, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DO AGRACIADO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agora vamos conceder a palavra a algumas pessoas que pediram para usar da palavra. Quero conceder a palavra ao Sr. Guilherme Nolasco, atual Presidente do Instituto Mato-grossense da Carne - IMAC

O SR. GUILHERME NOLASCO – Obrigado, Deputado Wilson Santos e parabéns pela iniciativa. Vossa Excelência sempre um Deputado atuante e zeloso com a história do nosso querido Mato Grosso. Cheguei cedo para a audiência e vi Vossa Excelência falar da história da pecuária, da aftosa e de Mato Grosso que se confunde com tudo isso com muita propriedade. Isso nos enche de orgulho, Deputado! Esses dias numa discussão num grupo de *WhatsApp*, administrado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

pelo Sr. Max Campos, temos um grupo que tem gente do Brasil inteiro e eu fiz um questionamento a alguém e esse alguém me disse assim: “Você está parecendo o Deputado Wilson Santos cheio de perguntinha de cursinho.” E eu falei: - Obrigado. Isso é uma homenagem ser comparado ao Deputado...

s/lcb

0503au43.lcb

O SR. GUILHERME NOLASCO -... “cheio de perguntinha de cursinho”. Eu falei: Obrigado! Isso é uma homenagem ser comparado ao Deputado Wilson Santos. E ali terminou o discurso. Então, é um elogio para mim, quer dizer, nós pensamos em políticas públicas e fazemos questionamentos que põe as pessoas para refletirem.

Acredito, Deputado, dentro dessa história de 39 anos de INDEA, todos esses homens e mulheres aqui homenageados, chegamos num ponto de uma virada de página da história da defesa sanitária de Mato Grosso. Eu falo ainda, estou ainda saindo da defesa e entrando no Instituto da Carne, tenho que falar um pouco das duas coisas porque promover a carne de Mato Grosso para o Brasil e para o mundo é um grande desafio. Passarmos de um estado com 30 milhões de cabeça, somos o sexto maior rebanho do mundo, se Mato Grosso fosse um país seria o sexto maior rebanho do mundo. E virarmos essa página de ser o maior produtor, um dos grandes produtores do mercado da carne, mas produzir qualidade também, como Vossa Excelência bem falava aqui da carne de Angus, do Vaguió, do Cenepol, de outros nichos de mercado que aí vem, mas com uma vantagem, sempre teremos a vaca nelore como matriz desse processo. Então, tudo que se produz agrega-se outras raças ou marmoreiam, mas sempre tendo a matriz nelore mais adaptada a essa pecuária do nosso clima. Mas promover a carne se não tiver sanidade e as barreiras como Vossa Excelência também disse, as barreiras comerciais hoje são sanitárias. Alguns países arrumam problemas de ordem sanitária, restrições de ordem sanitária, porque a nossa carne realmente incomoda o mundo.

Essa semana eu recebi uma mensagem de um grande líder do setor pecuária do Uruguai, e ele me dizia assim: “Parabéns pela EMAC, mas o Brasil molesta todos os mercados. Cuidado”. E essa é uma verdade. E para isso, Deputado, esta Casa de Leis pode contribuir muito. Eu acho que Vossa Excelência pode pegar esta bandeira, já está com a bandeira na mão, senão não estaríamos aqui. A Dr^a Daniela apresentou um serviço de defesa, e o fortalecimento desse serviço de defesa é de extrema importância para que possamos realmente promover a nossa carne pelo mundo. Se não tiver sanidade não tem mercado, não tem venda de carne, e como Vossa Excelência falou ninguém da conta de comer dez bois por ano...

...s/ale...

0503au044.ale

O SR. GUILHERME NOLASCO – ...não tem mercados, não tem venda de carne e como o Sr. falou, ninguém da conta de comer dez bois por ano.

Temos aqui um número per capite em Mato Grosso de dez bois para cada habitante. Somos extremamente dependentes do mercado externo seja ele do próprio país ou do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

mercado internacional, e precisamos investir no serviço de defesa sanitária desse Estado. Temos aí mais de dez mil homens e mulheres trabalhando em prol da defesa, mas, nos falta recurso. E deixamos, tem uma mensagem, uma minuta de lei que pode dar essa sustentabilidade financeira que o INDEA precisa.

Passamos momentos de crise de recursos do governo do Estado, às vezes é difícil para o Executivo, para o governador decidir se vai por dinheiro em um hospital regional, no pronto socorro ou no serviço de defesa sanitária. Ao invés de ficarmos chorando em cima da pedra, e se lamentando esses três anos, por aqui passou um projeto de lei apoiado pelo senhor da criação da JARI – Junta Administrativa de Recursos e Infrações do INDEA, onde tem aí pela frente aprovado, sancionado, onde uma junta participativa, ACRIMAT tem assento, o CREA tem assento, e o governo tem assento, uma junta paritária, para julgar todos os processos, mais de 3 mil processos de auto de infrações do INDEA represados sem capacidade de até então de julgamento.

Isso é uma realidade já, só que nós queremos um pouco mais, tá aí, de repente sem mexer, sem mexer nos recursos do Tesouro, você pode criar uma sustentabilidade, ou seja, um serviço de defesa do Estado. Tem esta minuta do projeto da criação do FUNDEAGRO, o Fundo de Defesa Agropecuária do Estado, o que é isso? Todos os recursos dessas autuações que serão julgadas pela JARI, aquelas defesas que sejam pertinentes, o setor privado vai defender e serão isentas da autuação, mas, aquilo que for realmente condenatório, que deverá ser condenado, esse recurso da fiscalização do serviço de vigilância do INDEA voltar para as atividades finalísticas do INDEA.

Então, essa minuta está pronta, cria-se o FUNDEAGRO, não se tira do recurso do Tesouro, porque na verdade, essas autuações até então, estão prescrevendo dentro das gavetas e das prateleiras do órgão de defesa sem capacidade de julgamento e hoje você tem uma junta que pode trazer de volta o recurso da atividade finalística do fiscal agropecuário, aquele que está na rodovia, que está lá no campo e você pode trazer isso de volta para o órgão dando uma independência financeira para ele...

...s/drm...

0503au45.drm

O SR. GUILHERME NOLASCO –... você pode trazer isso de volta para o órgão dando uma independência financeira para ele para avançar sobre todos esses desafios proposto aqui de uma retirada de vacinação, do investimento maciço na vigilância ativa, podemos passar por aqui também Deputado, eu falo em tecnologia, em modernização, será que precisamos mais quinhentos, mais mil fiscais para rodovias ou precisamos de um projeto de lei rastreando os caminhões boiadeiros, fazendo uma fiscalização por inteligência onde os mesmos fiscais que ai estão, ao invés de irem para rodovias, para as barreiras possam com inteligência monitorando todo o transi com caminhões boiadeiros deste estado, fazer a fiscalização dirigida.

Estão aí os universitários, são desafios que temos para o futuro do Estado menor, com menos despesas, menos servidores públicos, sem perder a sua capacidade de inteligência, de segurança de sua fiscalização, talvez precisamos um pouco mais de investimento de tecnologia, um aparelho celular desse de repente pode monitorar todos os caminhões que estão passando por aqui ou por ali e a fiscalização pode ser muito mais otimizada, dirigida, sem perde a capacidade do Estado de fiscalizar, sem substituir os médicos veterinários que fazem esse trabalho, mas otimizando recursos, fazendo com inteligência, então tudo isso, Deputado caminho para final, passa por aqui,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

tudo isso passa por aqui, a Casa de Leis tem a capacidade realmente de fazer tanto a libertação financeira de um órgão de defesa que vive de pinico na Secretaria de Estado de Fazenda, na Secretaria de Planejamento que não pare, quanto criar políticas públicas de inteligência para otimiza esse exercito valioso de homem e mulheres que vive a defesa sanitária, tenho orgulho em ter feito parte desse time por três anos.

Então, parabéns, mais uma vez, aqui estão todos os elos da cadeia representando, setor produtivo, governo, acadêmicos, servidores do serviço oficial da universidade, do conselho. Eu me ponho a disposição para continuar contribuindo Deputado, sinto orgulho em estar aqui ao seu lado nesta mesa e me ponho a disposição e continuar contribuindo neste tema, para que tenha realmente esse negocio que é o maior negocio do Estado a pecuária presente nos 141 municípios, cento 108 mil produtores envolvidos na pecuária dentro do Estado ...s/TAN

0503a046.tan

O SR. GUILHERME LINARES NOLASCO - ...presente no 141 Municípios, 108 mil produtores envolvidos na pecuária dentro do Estado, e que possamos estar realmente contribuindo e fazendo políticas públicas, para que a pecuária continue realmente o maior negócio do Estado. Obrigado a todos.

(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

O SR. PRESIDENTE WILSON SANTOS – Convido Dr. José Assis Sguarezi, que é o Superintendente Federal do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento no Estado de Mato Grosso.

Com a palavra Sr. Sguarezi.

O SR. JOSÉ ASSIS SGUAREZI – Inicialmente quero cumprimentar a toda plateia, boa tarde, quase boa noite, isso é sinal que a Audiência foi boa, porque temos praticamente, quase 3H de Audiência e todo mundo aqui firme.

Primeiro peço desculpas, e ao mesmo tempo cumprimentado o nosso Deputado Wilson Santos, a quem convocou essa Audiência Pública, dizer que falar depois de Vossa Excelência, é uma tarefa difícil, pela eloquência e pelo fã clube que Vossa tem por esse Estado do qual eu me incluo, desde os tempos do PDT, de PSDB e de tantos “P”, que você passou e nós fizemos juntos, e sempre com essa mesma característica de fazer com que nós acompanhássemos, raciocinássemos, e pudesse debater sempre bons assuntos e ter bons conhecimentos, como eu aprendi tanto aqui hoje com a história sua.

Não diferente da história contada aqui pelo Deputado e Deputado Federal Maçao Tadano, a história, essa sim, foi muito antes da minha chegada ao Mato Grosso. Andei fazendo umas contas aqui, eu completo dia 08 de junho, trinta e cinco anos de Mato Grosso, cheguei aqui em junho de 1983. E aí algumas figuras que ele foi lembrando, e eu fui lembrando, e vi o Dr. Adair aqui, lá na IMPAER, junto com o Edmundo Taques, que deve estar lá em Barão de Melgaço, foi o meu primeiro Presidente, depois ele foi o meu presidente na EMPAER, na EMATER e ouvimos uma história muito anterior, e contando a história de Mato de Grosso com conhecimento, dedicação e participação do seu desenvolvimento.

Com todas essas histórias bonitas que nós ouvimos aqui, e com a palestra tão vibrante pelas pessoas que fizeram aqui, começando pelo ex-Deputado Maçao Tadano, depois pela representante da EMBRAPA, pela Dr^a Daniele, para o Dr. Guilherme Nolasco, sobrou muita pouca coisa para se dizer tecnicamente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Venho aqui muito mais para lembrar dessas pessoas, lembrar que o Ministério no último...

...s/cac...

0503au047.cac

O SR. JOSÉ ASSIS SGUAREZI - ... para lembrar dessas pessoas, lembrar que o Ministério no último dia 05 também procurou dentro daquela comemoração nacional provocada pelo Ministro Blairo Maggi fazer no Estado também o reconhecimento de muitas pessoas e entidades que fizeram com que atingíssemos esse status. Logicamente que eu parabeno, Deputado, porque naquela ocasião com certeza deixamos de reconhecer muitas figuras importantes como vimos aqui hoje até pelo pouco conhecimento, pelo pouco tempo de militância nesse setor. E também pela limitação que tínhamos de reconhecer algumas pessoas que estavam muito mais a frente dos órgãos, mas com certeza se faz justiça hoje. E o Ministério no dia 05 fez esse reconhecimento do Brasil livre de Febre Aftosa e foi um momento marcante onde receberemos em maio o Certificado reconhecido pela OIE - Organização Mundial de Saúde Animal, que dará o status ao Brasil como livre de Febre Aftosa com vacinação.

Nessas nações com certeza duas coisas foram basicamente importantes para que chegássemos nesse status e essas duas coisas foram representadas por todos os órgãos públicos de defesa pelas pessoas e pelos produtores, pelos profissionais que com certeza sem essa junção de iniciativa pública/privada e eu estou falando desde o pequeno produtor, médio e grande produtores, aos profissionais do passado, do presente, que todos contribuíram. Ninguém chega numa situação que chegamos nesse ano como livre de Febre Aftosa, uma doença tão marcante na nossa pecuária se não houvesse a junção de esforços financeiros onde o produtor também deu a sua contribuição, o Estado deu a sua contribuição, a União deu a sua contribuição e os profissionais fizeram com a dedicação e esmero necessário.

Então, esse dia 05 foi muito marcante para reconhecer não só algumas pessoas, mas reconhecer toda uma estrutura administrativa, uma estrutura pública, mas também uma estrutura privada seja ela representada pela ACRIMAT, pela FAMATO e pelos Conselhos, pelas entidades, enfim, todo esse conjunto fizeram com que pudéssemos no dia 05, ter comemorado e agora receber esse certificado. Mas isso passou e eu quis até falar de algumas pessoas agora e não posso deixar de nesse reconhecimento reconhecer, até pelo certificado que recebemos em nome da superintendência da Sr^a Alzira, Sr. Ênio (*in memorian*), porque o Sr. Ênio foi não só...

s/lcb

0503au48.lcb

O SR. JOSÉ ASSIS SGUAREZI - -... Sr. Ênio (*in memorian*), porque o Sr. Ênio foi uma pessoa não só dentro do Ministério, mas também dentro do INDEA, no Estado fez a sua parte com tanto esmero, com tanta dedicação; o Donizete que já está aposentado; Paulo Bilego também do INDEA, dentro do Ministério, também deu sua contribuição; aí eu falo do Zeca D'A vila, Antônio Carlos; Jaime Bom Despacho, meu colega de EMPAER, meu chefe e depois acho que até chefe dele eu fui também nesses trinta e cinco anos, quantas coisas boas, Jaime, nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA, COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

vimos vocês veterinários fazendo para dar essa contribuição junto com a pouca contribuição, mas também importante, de todos os engenheiros agrônomos, Valdebran, que aqui com certeza, como o número um do Conselho não ficou fora nenhum instante nesses anos todos que Mato Grosso participou no trabalho de livrar o Brasil da febre aftosa.

Então, com esses reconhecimentos eu quero dizer que a Assembleia Legislativa fez jus a esse momento importante que o Brasil vive e que Mato Grosso vive. Mas eu devo aqui como representante do Ministério da Agricultura dizer que nós temos que festejar e festejar muito esse momento, mas nós temos que também ter a preocupação porque até então, principalmente a classe produtora tinha duas preocupações, mês de maio e mês de novembro, porque a vacina se encarregava do resto pela imunização que fazia nos rebanhos. Então, nós tínhamos que ter a preocupação de vacinar em maio e novembro, e o resto se fazia pela imunização, pela qualidade da vacina que nós aplicávamos no nosso rebanho.

Agora, nós temos um desafio, não são mais apenas dois meses, são trezentos e sessenta e cinco dias do ano que nós vamos ter que fazer as ações de vigilância seja ela emanada do setor público, mas muito mais importante são os produtores que poderão alertar a essas entidades de alguma eventualidade, de alguma anormalidade que possa estar ocorrendo para que nós façamos a intervenção no tempo necessário para que não voltemos no passado e não sofremos todo o caos que a febre aftosa causa no rebanho seja ele brasileiro, seja ele aqui de Mato Grosso, em qualquer lugar que ela ocorre ela traz seus malefícios.

Então, fica aqui a nossa convocação para que todos tenham no dia a dia, a partir de 2021, parte do Mato Grosso agora em 2019, já foi dito pela Daniela, o nosso calendário de retirada de vacinação, mas em maio de 2021 nós vamos cumprir a nossa tarefa de vacinar pela última vez o rebanho mato-grossense. Eu espero que realmente seja a última vez, se tivermos competência, dedicação e atenção com o nosso rebanho para que não possamos voltar...

...s/ale...

0503au049.ale

O SR. JOSÉ ASSIS SGUIAREZI – ...competência, dedicação e atenção para o nosso rebanho para que nós não possamos voltar a ter que fazer esse trabalho novamente.

A perda do *status* de livre de Febre Aftosa com vacinação, ela é boa desde que nós ganhamos o *status* de livre de Febre Aftosa sem vacinação. Para voltar o *status* com vacinação com certeza só irão mais 30 anos de sofrimento e nós não podemos, nem devemos e nem merecemos passar por esse estado.

Então, 365 dias do nosso trabalho a partir de 2021 é necessário para que nós possamos fazer com que Mato Grosso continue produtivo, continue pujante e alimentando não só a nossa população, população brasileira, mas, também a população mundial.

Um grande abraço a todos, e parabéns para todos aqueles que foram homenageados e todos aqueles que indiretamente também estão sendo homenageados pelas suas partes.

Parabéns a todos!

(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado Sguarezi.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero convidar agora para usar a palavra, o amigo Beto Rodrigues Ferreira, o Beto é Presidente da Associação dos Pequenos Produtores aqui de Leverger, Santana do Taquaral, e eu observei na fala da Dr^a Thais que uma das três possibilidades maiores que existem de contaminação é a proximidade das fronteiras internacionais, especialmente de países como Bolívia e Paraguai não é isso?

A outra é quando da entrada do gado na propriedade e a terceira é a dos pequenos assentamentos, e o Beto é justamente Presidente de um Assentamento aqui em Leverger, onde os pequenos também têm sempre que podem, tem o seu gadinho para tirar um leite, fazer um queijo, um requeijão, e tentar complementar renda porque não tem condições de ter cem, duzentas, quinhentas cabeças, então ele tem três, quatro, cinco e às vezes essa pequena quantidade se contaminada, pode gerar um foco no Estado, agora, se nós somarmos os mais de setecentos assentamentos que o Estado tem, aí nós vamos ter um rebanho já importante.

Então, não é porque um assentamento com oitenta, noventa, cem famílias onde podem existir quatrocentas, quinhentas cabeças, que nós temos que descuidar, o foco pode surgir dali também, então, por isso que nós fizemos questão de convidar a comunidade aqui de Santana do Taquaral que eu tive o privilégio de estar junto com ele no surgimento lá nos anos 90 com o Vereador Harrison, com o Beto e tanta gente, então, eu fiz questão que vocês viessem aqui, primeiro para saber que vocês são importantes, e que nessa importância de vocês, vocês precisam da importância também, para uma febre que dá no gado, essa febre pode gerar um foco que há 22 anos não existe em Mato Grosso, quer dizer, nenhum dos assentamentos...
...s/drm...

0503au50.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...essa febre pode gerar um foco que há 22 anos não existe em Mato Grosso, quer dizer, nenhum dos assentamentos em Mato Grosso nenhum gerou foco, graças a Deus. Então, não é só o grande não que está tendo cuidado, o pequeno também está tendo, o pequeno também está vacinando o seu gado com sacrifício, com tudo aquilo que ele tem de obstáculo.

É importante que esse setecentos e tantos assentamentos continuem nessa linha de defesa sanitária, nessa linha de responsabilidade, não é porque você tem só, três, quatro cabeças que você vai descuidar, não, você pode gerar um prejuízo gigantesco para esse Estado, se surgir um foco em Santana do Taquaral, sabe onde é que vão ficar sabendo? Nos Estados Unidos, na Europa, é tudo que alguns países querem, tudo que eles querem é isso, que volte a surgir foco de aftosa aqui para que tenhamos as barreiras sanitárias recolocadas ao nosso gado, a nossa carne.

Mas antes do Beto falar, só um minutinho, foi um esquecimento nosso aqui, quero chamar o Paulo ANTÔNIO DA COSTA BILEGO, para receber seu Certificado de Homenagem por tudo que você fez a frente do INDEA e tudo que você fez aqui a favor da pecuária. (PALMAS)
(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Sr. Presidente, ainda.

Convido o Sr. Verton Silva Marques, neste ato representando a Universidade Federal de Mato Grosso, para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificados de Homenagem.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA, COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DA INSTITUIÇÃO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES)- Convido o Sr. Juarez Miranda, neste ato representando Associação dos Leiloeiros do Estado de Mato Grosso para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Certificado de Homenagem.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE A ENTREGA DO CERTIFICADO DE HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DA INSTITUIÇÃO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES)- A palavra volta para orador, Beto do Taquaral.

O SR. BETO RODRIGUES FERREIRA – Quero cumprimentar a todos o nosso pessoal do Santana do Taquaral, os produtores de Santana do Taquaral, temos também ali uma equipe de alunos que vieram...s/TAN

0503a051.tan

O SR. BETO RODRIGUES FERREIRA - ... temos também ali uma equipe de alunos que vieram, os alunos de São Vicente, que tiveram essa sorte de ter essa oportunidade, de estar aqui, não sei se vocês tem o mesmo nível nosso que somos lá do assentamento, aonde estamos tentando a levar a escola técnica até lá, e não consegue trazer as nossas crianças de lá até a escola técnica, é bastante difícil para nós.

Queremos cumprimentar aqui o Deputado Wilson Santos, que é um dos baluartes, que esteve sempre conosco embaixo do barracão feito de lona preta, e hoje nós estamos aqui representando os assentamentos.

O assentamento é lugar, como ela disse aqui, que todo mundo visa, porque chega pessoa de todo lugar, não só o gado, os animais, como as pessoas também sempre falam quando surge uma doença, fala que é o assentamento que leva a culpa, se surgiu fogo, é o pessoal do assentamento que riscou o fósforo e colocou o fogo, se surge a febre aftosa, também cai no assentamento, porque pensam que as pessoas do assentamento não vacina o gado, mas nós temos os cuidados de vacinar o nosso gado, temos dois agentes de saúde de animais que estão aqui conosco. Temos quatro agentes de saúde que vacinam o nosso gado diretamente, graças a Deus nós cuidamos dos nossos assentamentos aqui da Baixada Cuiabana, então por isso nós temos essa satisfação de estar participando hoje aqui, agradecer mais uma vez ao Deputado de enxergarmos lá no cantinho, e trazeremos até aqui para estar ouvindo como funciona as coisas no Estado, os nossos jovens virem até aqui para ouvir, vocês que são de São Vicente, continue não desiste, vão até o fim dos seus estudos.

Levei uma época, um punhado de aluno para fazer curso em São Vicente, parece que só uns três ou quatro que conseguiram chegar até o fim, e nós não tivemos sorte de ficar nenhum desse no assentamento, um esta no Paraná outro esta no nortão, e eu sei dizer que no assentamento não ficou nenhum, é difícil o assentamento por causa disso, mas nós estamos lá na guerra, na luta, como passou aqui a guerra, nós estamos na luta também fazemos parte desse mesmo patamar que nós estamos aqui hoje discutindo, ouvindo, aprendendo mais.

O Deputado o japonês, Sr. Maçao, disse que em seus...
..s/cac...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0503au052.cac

O SR. BETO RODRIGUES FERREIRA - ... japonês, Sr. Maçao disse que em seus oitenta e oito anos, não é? Setenta e oito anos...mas eu também estou na sua batida, tenho setenta e três anos nessa luta e se Deus quiser, podemos chegar até lá.

Então eu quero agradecer de coração essa oportunidade que estamos tendo de vir até aqui, de ouvir, de aprender com vocês; a todos que estão aqui, que fizeram as palestras, nós aprendemos com as doutoras. Agradeço em nome de Jesus todos vocês, porque eu sou evangélico. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, ao Beto, Presidente e fundador da Associação de Pequenos Produtores Rurais do PA Santana do Taquaral em Santo Antônio de Leverger.

Vamos ouvir agora a representante da FAMATO, o Sr. Antônio Carlos Carvalho Souza. Aqui é assim: fala o pequeno, fala o grande, fala o médio... Faz favor, meu irmão.

O SR. ANTÔNIO CARLOS CARVALHO SOUZA - Obrigado, Deputado. Obrigado pelo homenagem em nome do Sindicato do Sindicato Rural de Santo Antônio de Leverger. Por meio da tecnologia do *WhatsApp* o seu Zeca já recebeu uma cópia do certificado dele e pediu para agradecer Vossa Excelência e pediu para deixar um abraço.

Fui designado pelo nosso Presidente Normando Corral para representar a FAMATO e por meio dessa fala quero agradecer a todos os produtores rurais do Estado de Mato Grosso que trabalharam arduamente para conseguir essa conquista. E eu gostaria de fazer isso por meio do meu amigo, meu parente Valdebran Coelho, da minha querida terra de Torixoréu, pecuarista...

(PARTICIPATE DA PLATEIA FALA FORA DO MICROFONE: “PREFEITO DE POUSO ALTO!”)

O SR. ANTÔNIO CARLOS CARVALHO SOUZA – Não, Prefeito de Pouso Alto sou eu... (RISOS) Ele é da metrópole Torixoréu.

O médico veterinário com o certificado de registro nº 001, que contribuiu muito com o Estado de Mato Grosso... (PALMAS)... Por meio da Secretaria de Agricultura teve a maior empresa de planejamento do Estado onde ajudou muito os produtores rurais a buscar financiamentos para alavancar este país; o Dr. Jaime Bomdespacho, Dr. Alcântara, Dr. Adair, os extensionistas que ajudam muito os produtores rurais no dia a dia; a Dr^a Alzira, do Ministério da Agricultura, minha colega há quase vinte e cinco anos de trabalho, foi contratada por um projeto chamado FAMATO Aftosa, que se tornou FEFA – Fundo Emergencial de Febre Aftosa, fez um grande trabalho; nossos Conselheiros Juarez Miranda, representando os leilões; dona Marlene do INDEA, Paulo Pilego. Como eu já disse, dos trabalhos que foram feitos pelo FEFA, hoje esse Fundo se chama FESA – Fundo Emergencial de Saúde Animal do Estado de Mato Grosso e está fazendo bem esse trabalho aportando recursos dos serviços em defesa sanitária do Estado de Mato Grosso. Acredito que os recursos da iniciativa privada são bem mais ágeis...

s/lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0503au53.lcb

O SR. ANTÔNIO CARLOS CARVALHO SOUZA -...e acredito que os recursos da iniciativa privada são bem ágeis para resolver todos os problemas que o INDEA recebe, e temos a grata satisfação de fazer parte deste Estado que em breve vai deixar, assim como todo o Brasil nós ficamos por último, em maio de 2021, assim como a maior parte dos estados brasileiros suspender essa vacinação, e seja feita a última etapa em maio de 2021.

Gostaria de agradecer na pessoa da Daniela todos os servidores do INDEA que arduamente trabalham para que essa conquista seja feita.

E como produtor rural nós teremos que fazer daqui para frente, aumentar a vigilância, como nós somos donos do boi ou da vaca, Sr. Beto do assentamento de Santo Antônio de Leverger, nós temos que estar muito atentos, qualquer coisa estranha que acontecer nós temos que procurar o serviço de defesa sanitária para que não sejamos pegos de surpresa. Então, acreditamos que fazemos parte dessa história de erradicar uma doença que prejudicou muito a pecuária brasileira, e isso é muito gratificante fazer parte e se Deus quiser seremos abençoados para ver o final dela.

Gostaria de deixar um abraço a todos os profissionais, aos estudantes, como já foi dito, vocês terão a responsabilidade de dar continuidade nesse trabalho, então estude bastante, dedique bastante para que no futuro bem próximo vocês estejam dando continuidade e conseguir manter esse status, que aqui como o meu conterrâneo, o meu colega já está com os cabelos branquinhos, começou lá atrás em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, NE, Dr. Valdebran, esse trabalho não pode parar.

Então, muito obrigado a todos, um abraço, e, Deputado Maçao Tadano, nosso colega, já fomos juntos na Bolívia fazer um trabalho ele enquanto Secretário de Defesa da Agropecuária do Ministério da Agricultura, estivemos reunidos num país vizinho fazendo um trabalho para ajudá-los a erradicar essa doença. E pasmem, Senhores, a meta deles é retirar a vacina em 2020 que é fruto de um trabalho que foi feito, desenvolvido pelo FEFA. Não é, Dr^a Alzira, Dr. Ênio, Juarez, Dr Paulo? Nós fomos até a Bolívia em 1997, fizemos um... Dr Moreto muito bem lembrado, fizemos esse trabalho, e nós tivemos uma grata satisfação de ter a companhia do Secretário de Defesa e Agropecuária, o Dr. Maçao Tadano, na entrega de vacinas aquele país. E agora, Dr. Maçao Tadano, em 2020 eles vão retirar essa vacina e nós por questão de segurança vamos retirar som em 2021.

Muito obrigado a todos; parabéns, Deputado Wilson Santos, mais uma vez, obrigado pela homenagem (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado! Essas foram as palavras da FAMATO e agora convido o Professor Daniel Moura Aguiar que é o Diretor...

...s/ale...

0503au054.ale

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...e agora eu convido o Professor Daniel Moura Aguiar que é Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária da nossa Universidade Federal de Mato Grosso, depois o último inscrito, Verton Marques, são os dois últimos inscritos, por favor, professor Daniel.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. DANIEL MOURA AGUIAR – Boa tarde a todos, eu agradeço Deputado Wilson Santos e toda a mesa por ter convidado a UFMT, aqui eu estou representando a Faculdade de Medicina Veterinária, em nome do diretor da Faculdade.

Eu sou professor de Doenças Infecciosas, há algum tempo eu lecionei também a disciplina de Defesa Sanitária Animal e Virologia. E nós viemos passando essas informações sempre a toda comunidade acadêmica, mas a minha intenção em chamar, pedir a palavra é para reforçar o que foi dito pela Presidente Daniela, também pelo Dr. Guilherme Nolasco, eu sempre defendo nas reuniões em que eu participo fora do Estado, eu sempre falo e tenho orgulho de dizer que no meu ponto de vista, o INDEA é o melhor Serviço de Defesa Sanitária do Brasil. Em minha opinião é. (PLATEIA SE MANIFESTA - PALMAS).

Eu tenho contato, e estou sempre conversando com colegas do MAPA, colegas da EMBRAPA, Colegas da USP, colegas da UFMG, da UFMS. Eu, graças a Deus, há um bom tempo venho me relacionando com outros docentes de outras áreas e não tem como não reconhecer e observar isso.

Dentro do âmbito da Faculdade de Medicina Veterinária, a faculdade já tem 25 anos, desse tempo de 20 anos pra cá, já colocou no mercado mais de 840, aproximadamente, colegas médicos veterinários, e tenho certeza que a faculdade tem muito orgulho disso. Eu sou cuiabano, sou mato-grossense, um dos primeiros alunos, uma das primeiras turmas.

Hoje para se ter uma ideia, toda a minha formação fora daqui do Mato Grosso, retornei há 10 anos e estou aqui na universidade tentando passar parte do que eu aprendi para melhorar o que é da nossa casa, o que é da nossa região. A Universidade não está aqui apenas para dizer que Mato Grosso, que o Governo Federal, enfim, mantém a Universidade aqui.

Nós estamos aqui com um objetivo, e o objetivo da Universidade é trabalhar pela localidade que ela está enraizada. Graças a Deus, desde o período que eu voltei, aproximadamente 10 anos na Universidade, nós viemos trabalhando com o INDEA com parcerias e pesquisas, já temos por aí pelo menos umas 4 ou 5 dissertações, teses de mestrado, teses de doutorado já defendidas todas na parte de sanidade animal sempre com apoio do INDEA, e aqui eu ressalto que nós não temos oficialmente nenhum convênio ou nada registrado entre a UFMT...

...s/drm...

0503au55.drm

O SR. DANIEL MOURA -...e aqui eu ressalto que nós não temos oficialmente nenhum convenio ou nada registrado entre a UFMT e o INDEA, então, fazemos por parceria, fazemos por gosto do tema e por acreditar que podemos fazer um trabalho conjunto.

Eu sempre brinco com os alunos sobre a febre aftosa, eu sempre falo que o meu salário, eu sou docente federal, o meu salário é diretamente associado a não ocorrência da febre aftosa no Brasil, porque se tudo acontece de retirar a vacina e ficamos com rebanho expostos, se não houver os investimentos necessários que foi comentado pela Dr^a Daniela e nós acaba perdendo esse status é bem capaz que eu perca um pouco do meu salário. Porque o tanto que agropecuária representa para manutenção desse país, então eu sempre brinco com meus alunos a respeito disso, e nós veterinários temos uma função social muito grande que muitas às vezes não é reconhecida.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Hoje o INDEA como eu falei é o melhor serviço no meu ponto de vista no Brasil com uns dos menores apoios, ou menos investimento no Brasil. Então, com certeza aqui se tira leite de pedra (PALMAS)

Então, eu acho que é bastante salutar essa Audiência Pública, eu acho que o INDEA merece investimento porque Mato Grosso precisa disso aqui, Mato Grosso precisa da carne, Mato Grosso precisa da agropecuária, da agricultura e no entanto não vemos pelo do ponto de vista da universidade tanto investimentos indo para esse lado. Nós temos que parar de ser produtor de matéria, nós temos que melhorar os nossos produtos e isso exige investimentos.

Eu quero dizer que UFMT tem ao longo do tempo feitos parcerias, estamos sempre em contato com colegas do INDEA, sempre tem novas perguntas para ser respondido e graças a Deus temos tido um grande apoio bilateral entre o INDEA e a faculdade de medicina veterinária.

Bom, Deputado comentou e foi bastante feliz comentando sobre a história do boi em Mato Grosso. Eu sou mato-grossense, minha família toda é cuiabana, parte dela veio de Poconé também e tem um livro, Deputado com certeza Vossa Excelência deve conhecer o livro da professora Aline Figueiredo, chama “A Proposta do Boi” recomendo a todos lerem, porque ele conta como o boi entrou aqui dentro do Pantanal e qual foi a importância do boi para hoje estamos aqui neste lugar, porque senão poderíamos está falando castelhano, por exemplo...s/TAN

0503a056.tan

O SR. DANIEL MOURA -... nesse lugar, porque senão poderíamos estar falando castelhano por exemplo, se não fosse o boi que viesse aqui junto com o Português, nós não estaríamos hoje aqui, a planície pantaneira talvez não estaria aberto da maneira que esta.

O Deputado talvez não se lembre, eu como Cuiabano, hoje já adulto, mas eu sai e cursei parte da minha adolescência entre os anos finais de 80 e 90, tive a honra de ter algumas aulas com professor Wilson Santos, de história. Fico muito feliz depois de um tempo de formação acadêmica, eu voltar e conseguir contribuir com o que aprendi fora do Estado aqui com Mato Grosso.

Gostaria de dizer Deputado Wilson Santos, Dr^a Daniela, Sr. Guilherme, Sr. Umberto, que a UFMT continua a disposição, precisamos fazer mais coisas, precisamos de investimento também.

Estamos passando por certas situações nacionais hoje, que eu sempre converso com os meus pares, que cada instituição hoje tem que ser sustentável, da mesma forma que o INDEA também não quer ir correr atrás dos recursos, eu como professor acadêmico, professor da universidade, não desejo mais ficar indo com o meu “pires” até Brasília para me negarem os recursos e não tocarem nas nossas coisas.

As instituições hoje tem que ser sustentável ao mundo moderno, ele é totalmente diferente.

O governo esta cada vez mais claro, dificilmente vai conseguir sustentar toda a cadeia pública, nós como cidadãos precisamos dar a nossa contribuição com trabalho, é o que resta, é o que dignifica o homem, e se todo mundo trabalhar for honesto e fizer as coisas que lhe cabe, não tem nada que segure a gente. Essa é a última mensagem que eu gostaria de deixar, trabalhando e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

estudando, por vários alunos aqui, só trabalhamos com muito estudo, é realmente acordar cedo, se tem uma forma de ganharmos na vida é acordando cedo, a magia, qual é a forma, qual é o segredo de crescer na vida? Comece acordando cedo para estudar.

Parabéns ao Deputado Wilson Santos, pela iniciativa, parabéns ao INDEA por todo o serviço que tem sido trabalhado no Estado.

E dizer que continuamos ali de mãos dadas com vocês.

Muito obrigado a todos.

(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradeço ao professor Daniel Moura Aguiar.

E sempre digo, os alunos ultrapassam os seus mestres, é por isso que a humanidade avança...

...s/cac...

0503au057.cac

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ... agradeço ao professor Daniel Moura Aguiar. E eu sempre digo: os alunos sempre ultrapassam os seus mestres e é por isso que a humanidade avança, porque eles são melhores que os seus professores.

Quero registrar que ainda entregaremos essa moção de aplausos à família do nosso amigo Ênio Arruda (*in memoriam*), eu tive o privilégio de trabalhar com ele. (PALMAS) Um dos grandes presidentes do INDEA, pantaneiro, tinha orgulho de ser pantaneiro, convivi com o Sr. Ênio quando fui Secretário de Estado na pasta de agricultura, eu ainda estava nessa área, aprendi muito com Sr. Ênio, uma figura fantástica, humilde, um baita veterinário, apaixonado pela pecuária, apaixonado pelo Pantanal. Então, a família do Sr. Ênio receberá em memória essa homenagem. Também o Sr. Edmundo Taques, um gigante também, foi Secretário de vários governadores e atuou muito forte nessa área, é um daqueles remanescente das escolas de Viçosa ou Lavras. Muita gente daqui de Cuiabá, de Mato Grosso, foi estudar em Lavras ou em Viçosa, na Bio Machado Lobo, Bento Lobo, Bento Porto, Edmundo, Gabriel de Matos Muller, então, essa geração que já estão nessa faixa dos oitenta anos, oitenta e poucos anos, nós ainda não tínhamos faculdade de agronomia, de medicina veterinária em Mato Grosso, nenhuma! E essa geração acabou estudando ou em Lavras ou Viçosa. Jonas Pinheiro, se não estiver equivocado foi em Campo Grande, não é? Fez Veterinária em Campo Grande. Então, essa geração de fantásticos veterinários... Você fez onde, Waldebrand? (O SR. WALDEBRAND RESPONDE DA PLATEIA FORA DO MICROFONE: “EM FLUMINENCE”)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Fez na Fluminense. Na rural, não é? (O SR. VALDEBRAN RESPONDE DA PLATEIA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em Niterói, não é? Essa geração que fundou o INDEA, o instituto que antecedeu precursor do INDEA foi a CARMAT, ACRIMAT... Essa geração toda que já estão quase todo mundo aposentado, nós devemos render essas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

homenagens ao Heli Molina, ao Elzio Vergílio, ao Jonas Pinheiro, Donizete, Antônio Carlos... Enfim, todos receberão essa mesma moção... Ao Sigmar... Enfim, receberão as suas homenagens.

Com a palavra, o último inscrito, o Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária Verton Marques. E antes do Verton eu quero dar um recado, já que a TV Assembleia está ao vivo...

s/lcb

0503au58.lcb

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... antes do Verton eu quero dar um recado, já que a *TV Assembleia* está ao vivo, a campanha de vacinação de 1º de maio a 31 de maio todo rebanho mato-grossense, exceto o pantanal, todo o rebanho de Alto Taquari, Colniza, Comodoro, Barra do Garças, de Apiacás a Leverger, de Vila Rica a Barão de Melgaço, todo o rebanho bovino mato-grossense até 31 de maio vacinação obrigatória de mamando a caducando, Drª Daniela. Não é isso? Não é só até vinte e quatro... de mamando a caducando, exceto o gado do pantanal. Está dado o recado, Drª Daniela.

Com a palavra, o Dr. Verton Marques.

O SR. VERTON SILVA MARQUES –Boa tarde a todos!

Em nome do Deputado cumprimento o dispositivo e todos os presentes.

É um dia de comemoração, Mato Grosso, o Brasil livre e reconhecido como livre. Eu gosto de sempre destacar os três principais atores dessa conquista: o Produtor rural, o médico veterinário zootecnista, os profissionais e os órgãos de defesa. E como o CRMV, como instituição CRMV eu gostaria de compartilhar a homenagem com todos os médicos veterinários, com todos os ezotecnistas do Estado de Mato Grosso, com mais de cinco mil inscritos médicos veterinários e mais de quinhentos zootecnista inscritos no nosso Estado. Por quê? E principalmente citar o Valdebram como Presidente 001, da nossa instituição, que lá em 1968 juntamente com o ponta pé inicial, dados do Maçao, foi fundado na mesma época, completaremos agora cinqüenta anos também de fundação. E aí lembrando também de todos os presentes que lá passaram, o Aldair, Paulo Bilego, o Jaime também passou pelo Conselho, vários outros profissionais que lá de forma honorífica, sem remuneração, compartilharam um pouquinho da sua vida, fizeram uma doação da sua vida. E todos esses profissionais que lá passaram geralmente estavam ligados direto e indiretamente com órgãos públicos estaduais. E passaram muitos do INDEA e todos eles, e principalmente citar esses fundadores lá do CRMV que fizeram parte, junto com o Maçao, da CACOFA. E se todos perceberem no discurso do Maçao, ele teve que ir em Brasília, ele teve que ir lá com o pires na mão para falar com o Ministério da Agricultura apertar a SUDER.

Então, percebamos todos que desde cinqüenta anos atrás fazer esse serviço ele não é só não necessariamente de gente e vontade, paixão como vários profissionais aqui que eu citei...

...s/ale...

0503au059.ale

O SR. VERTON SILVA MARQUES - ...paixão, como vários profissionais aqui que eu citei do INDEA, os seus médicos veterinários, os seus agentes de fiscalização, laboratório, Secretaria de Agricultura, o Maçao, todo mundo, nós precisamos de dinheiro, e como bem disse

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputado, o Sr. mesmo disse brilhantemente na sua oratória, que é o órgão de defesa que mais responde a sociedade, é o órgão também que precisa muito, e principalmente agora que passaremos, que até então, até 2021, a grande responsabilidade de defender o patrimônio do pecuarista, tá na ponta da agulha do próprio pecuarista.

E qual foi o trabalho do INDEA, de nós médicos veterinários que muitos ainda com revolver na cintura em 68, tinham que sensibilizar o pecuarista que tinha que vacinar. Demorou 50 anos para conseguirmos 99%, a sensibilização foi feita, o trabalho foi feito, porém agora a responsabilidade vai ser muito maior, porque agora a responsabilidade vai sair da mão do produtor, da ponta da agulha e vai ficar nos ombros do órgão de defesa, porque vai ser o órgão de defesa que vai defender as fronteiras.

Vai ser o órgão de defesa que não vai deixar a febre aftosa entrar de novo no Estado de Mato Grosso. E ela não está banida do nosso continente. Esse ano já teve febre aftosa na Colômbia. Então, nós deveremos ficar alertas. Então, como órgão de entidade que representa os profissionais, eu venho fazer esse apelo para todos, não só para o órgão público, mas para os próprios pecuaristas, Federação, assentados, que todos fiquemos vigilantes com os nossos rebanhos e cobremos para que os órgãos, e principalmente o INDEA tenham orçamento necessário, porque quando nós viajamos, recentemente estivemos na Bolívia, discutindo internacionalmente a febre aftosa, e como nós somos vitrine, maior rebanho do país.

Como que é Mato Grosso? Mais de 30 milhões de cabeças. Como que é o órgão? Muito bom. Profissionais? Temos muitos. Salários? Bons salários. Como que é o orçamento? Bom, porém, entretanto, todavia. E aí quando a gente fala e divide o orçamento pelos 30 milhões de cabeças, nós começamos às vezes. Mas dá? É o suficiente. Então nós deveríamos refletir um pouco nisso, e nos preocuparmos com isso.

É esse o apelo que faço, para que nós não joguemos por água abaixo mais de 50 anos, “estartado”. Parabéns Maçao lá trás, que com muita labuta foi lá na SUDECO, apertou e o Ministério da Agricultura se não fosse por vaidade não teria dado nada, e até hoje dependemos muito do Ministério. Sguarezi esta aí, vários são os convênios que compram o carro, o fusquinha que o Maçao comprou lá trás, com uma sacola de dinheiro, com dinheiro do Ministério, até hoje 99%...
...s/drm...

0503au60.drm

O SR. VERTON SILVA MARQUES -...com uma sacola de dinheiro do Ministério até 99% dos carros do INDEA são comprados com dinheiro do Ministério. Então, percebemos que essa parceria no Estado de Mato Grosso ela é uma das mais harmoniosas, o INDEA e o Ministério que em outros Estados eles falam “como que você consegue” nos outros Estados o Ministério é brigando com outros órgãos de defesa e com Estado, o tripartite que é Estado e órgão de defesa não funciona, e aqui, graças a Deus temos que agradecer por essa harmonia.

Finalizo, parabenizando a todos os autores que participaram direta e indiretamente da conquista e convoco a todos para estarmos alertas para manutenção dessa conquista, é de suma importância, produtor não tenha medo, vão lá ao INDEA e chame, se seu boi tiver qualquer coisa diferente vai ao INDEA e chame o produtor, estudantes vocês que estão ai serão o futuro orientadores de produtores, não tenham medo, porque o órgão de defesa o INDEA como vimos recentemente na mídia como produtor às vezes nos classificam como órgão perseguidor, eu custo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

citar uma frase de um grande profissional que eu admiro muito Irineu Barbieri, que ele sempre dizia, o INDEA não tem um bezerro para vender, porém suamos a camisa para defender esse rebanho.

Então, quando fazemos isso, o INDEA faz isso, ele não está pensando no órgão, ele não está pensando no Estado, ele está pensando no produtor, ele está pensando no produtor, então, se o órgão existe é por causa do produtor.

Produtor quando o órgão estão fazendo alguma coisa conselho INDEA ou outra entidade, é visando a manutenção desses status, convoco a todos que continuamos alerta para manutenção e daqui mais cinquenta anos comemorarmos muito mais conquistas.

Muito obrigado, obrigado pela palavra.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Dr. Verton. É isso aí, ainda tem muita coisa parecida quando o Mação Tadano, Pedro Pedrossian, começaram essa batalha, muita coisa, mas o que diferencia os mato-grossenses disso é isso, quando resolveram fazer de Mato Grosso o maior produtor de algodão fizemos, quando resolvemos fazer de Mato Grosso maior produtor de soja fizemos, quando resolvemos fazer de Mato Grosso a melhor carne do Brasil fizemos.

Então, Dr. Verton, quando esses outros órgão estaduais perguntam, porque lá da certo, é o povo daqui é diferenciado, talvez pelo duzentos anos de isolamentos que sofremos, que vivemos, isso fez com que construíssem em nós mesmo as soluções, esses desafios foram superados...s/TAN

0503a061.tan

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... em nós mesmos as soluções, esses desafios foram superados, pela necessidade de alto nos superarmos.

Dr. Luciano Vaccari pediu também e nós vamos conceder a palavra, para que ele possa..., não sei se o Sr. Max também quer falar em nome dos servidores o INDEA, não Max?

Com a palavra Dr. Luciano Vaccari, por favor.

O SR. LUCIANO VACCARI - Obrigado Sr. Deputado.

Boa tarde a todos, serei breve mas eu não poderia Deputado Wilson Santos, deixar de agradecê-lo em nome da Diretoria da Acrimat - Associação dos Criadores de Mato Grosso, por essa homenagem que o Senhor fez a Associação dos Criadores de Mato Grosso, e principalmente parabenizá-lo por essa homenagem que o Senhor fez aos Servidores do INDEA e do Ministério da Agricultura.

É comovente e contagiante olhar a Casa do Sr. Valdebran e ver a felicidade com que ele ficou, e representa todos os homenageados em receber essa homenagem de um Deputado que sempre esteve com as portas de seu Gabinete abertas as causas da Pecuária de Corte, podemos falar isso como testemunha ao longo de todos esses anos na Acrimat.

Parabéns pela sensibilidade Deputado Wilson Santos, por trazer a discussão, um tema tão importante, quanto a defesa sanitária para o Estado de Mato Grosso, valorizar o produto do Estado de Mato Grosso, valorizar o produto do Estado de Mato Grosso e valorizar as entidades e os servidores do Estado de Mato Grosso. Parabéns por ter essa sensibilidade, parabéns por ter a coragem de trazer esse tema.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero mais uma vez agradecer por mais uma outra coisa que o Senhor fez e que foi de muita importância para nós na Associação, foi da homenagem que o senhor fez quando a duas semanas atrás do falecimento do nosso ex- Presidente Sr. Gilson Gonçalo de Arruda, acompanhamos isso na tribuna. Parabéns e muito obrigado Deputado Wilson Santos, pela homenagem e pela sensibilidade que o Senhor demonstrou, e em nome do Valdebran, ex- Presidente da Acrimat, fazer esse agradecimento em nome de todos os ex- Presidentes e da atual diretoria da Associação dos Criadores de Mato Grosso, o nosso muito obrigado.

(PLATEIA SE MANIFESTA – PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradeço a presença de todos, efoi com muito orgulho que nós podemos homenagear naquilo que eu penso, que é o melhor serviço prestado pelo Governo de Mato Grosso a décadas a sua sociedade. As portas...

Dr. Maçao Tadano, quer usar da palavra.

O SR. MAÇAO TADANO – Meus amigos, só gostaria de acrescentar o seguinte: toda essa nossa apresentação foram fornecidos pelos nossos amigos que são de vocês também, o Dr. Zé Guilherme Marques, que é veterinário, o diretor do departamento de saúde animal, trabalhou aqui em Canarana, conhece muito bem Mato Grosso, Nova Xavantina; ao Sr. Plínio Leite Lopes, marido...

...s/cac...

0503au062.cac

O SR. MAÇAO TADANO - ... Nova Xavantina; ao Sr. Plínio Leite Lopes, marido da Dr^a Judith, ambos trabalharam em Mato Grosso, eles que derem os dados para nós; Sr. André Pompeth, também do Ministério; que forneceram todos esses dados e a minha esposa que é administradora, me ajudou a fazer a diagramação dessa apresentação. A todos, foi uma apresentação ótima, por todos um testemunho muito bom. Mais uma vez: parabéns, Deputado Wilson Santos, pela sua iniciativa, pelo seu desprendimento, pelo seu conhecimento, a sua história, o seu passado e a sua esperança pelo futuro! Parabéns e felicidades! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Com as palavras do Sr. Maçao Tadano, nós damos por encerrada esta audiência pública.

Muito obrigado a todos! (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Alessandra Maria Oliveira da Silva
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Luciane Carvalho Borges;
- Taiza Antônia Noujain;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR UM DEBATE COM TODOS OS AGENTES
ENVOLVIDOS NA CONQUISTA DO STATUS MATO GROSSO LIVRE DA FEBRE AFTOSA,
COM VACINAÇÃO, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H E 30 MIN.
(TEXTO SEM REVISÃO)

- Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
-

SEM REVISÃO